

Log-In Logística Intermodal S.A.

# INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Individuais e Consolidadas



30 de setembro de 2025

**log in.**



Centro Empresarial PB 370  
Praia de Botafogo, 370  
8º ao 10º andar - Botafogo  
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Tel: +55 21 3263-7000  
ey.com.br

**Shape the future  
with confidence**

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais**

Aos administradores e acionistas da  
**Log-in Logística Intermodal S.A. e Controladas**  
Rio de Janeiro - RJ

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Log-in Logística Intermodal S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

### **Responsabilidade da diretoria sobre as informações financeiras intermediárias**

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



**Shape the future  
with confidence**

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

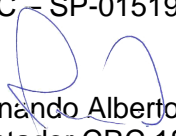
### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do valor adicionado**

As informações financeiras intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 05 de novembro de 2025.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC - SP-015199/F

  
Fernando Alberto S. Magalhães  
Contador CRC 1SP-133169/O-0

# BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de reais - R\$



	Notas	Consolidado		Controladora	
		30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
<b>ATIVOS</b>					
<b>CIRCULANTES</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	239.625	289.792	112.493	115.415
Aplicações financeiras	5	29.718	7.411	-	-
Contas a receber de clientes	6	402.024	337.236	211.744	179.318
Estoques		77.456	71.112	63.713	59.981
Valores a receber de partes relacionadas	7	48.505	62.261	166.249	257.654
Tributos a recuperar ou compensar	8	130.917	85.338	84.460	47.836
Fundo da marinha mercante – AFRMM	9	14.105	48.402	14.105	48.402
Sinistros a recuperar		4.657	2.426	107	613
Outros ativos circulantes		148.745	86.451	19.340	12.538
<b>Total dos ativos circulantes</b>		<b>1.095.752</b>	<b>990.429</b>	<b>672.211</b>	<b>721.757</b>
<b>NÃO CIRCULANTES</b>					
Aplicações financeiras	5	32.381	31.657	-	-
Fundo da marinha mercante – AFRMM	9	173.337	95.125	173.337	95.125
Contas a receber de clientes	6	68.530	68.530	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	523.675	528.575	505.020	504.849
Depósitos judiciais		22.071	29.241	11.758	18.468
Valores a receber de partes relacionadas	7	-	-	101.519	107.118
Ativo Indenizável	11	206.634	216.612	-	-
Outros ativos não circulantes		105	2.996	105	105
Investimentos em sociedades controladas	11	-	-	1.258.418	1.117.623
Ativos de direito de uso - Arrendamento mercantil	14	347.555	244.185	122.304	96.751
Imobilizado	12	1.408.116	1.490.361	135.424	135.478
Intangível	13	113.743	115.121	25.455	26.824
<b>Total dos ativos não circulantes</b>		<b>2.896.147</b>	<b>2.822.403</b>	<b>2.333.340</b>	<b>2.102.341</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>		<b>3.991.899</b>	<b>3.812.832</b>	<b>3.005.551</b>	<b>2.824.098</b>
<b>PASSIVOS</b>					
<b>CIRCULANTES</b>					
Salários e encargos sociais		90.788	73.854	35.983	33.574
Impostos e contribuições a recolher		113.232	95.046	70.621	48.926
Fornecedores e provisões operacionais	15	311.033	233.801	200.966	156.794
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	16	283.647	317.133	155.116	214.599
Obrigações com arrendamento mercantil	14	106.009	93.321	73.846	68.297
Valores a pagar a partes relacionadas	7	20.432	12.069	151.787	81.089
Dividendos propostos		-	51	-	-
Aquisição de participação acionária		35.190	41.887	20.005	7.090
Outros passivos circulantes		7.619	18.300	710	-
<b>Total dos passivos circulantes</b>		<b>967.950</b>	<b>885.462</b>	<b>709.034</b>	<b>610.369</b>
<b>NÃO CIRCULANTES</b>					
Aquisição de participação acionária		76.361	94.261	55.666	75.466
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	16	1.406.985	1.372.012	1.074.296	1.106.339
Obrigações com arrendamento mercantil	14	242.111	181.009	61.996	59.678
Provisões para riscos	17	136.049	257.934	823	1.758
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	93.302	49.699	-	-
Perda com investimento em sociedade controlada		-	-	36.606	-
Outros passivos não circulantes		3.134	3.601	1.347	1.819
<b>Total dos passivos não circulantes</b>		<b>1.957.942</b>	<b>1.958.516</b>	<b>1.230.734</b>	<b>1.245.060</b>
<b>TOTAL DOS PASSIVOS</b>		<b>2.925.892</b>	<b>2.843.978</b>	<b>1.939.768</b>	<b>1.855.429</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
	18				
Capital social		1.324.210	1.324.210	1.324.210	1.324.210
Reserva de capital		38.370	38.370	38.370	38.370
Ações em tesouraria		(50.922)	(50.922)	(50.922)	(50.922)
Prejuízos acumulados		(246.252)	(317.067)	(246.252)	(317.067)
Reserva de hedge de fluxo de caixa		10.154	(17.443)	10.154	(17.443)
Ajustes acumulados de conversão		(9.777)	(8.479)	(9.777)	(8.479)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		1.065.783	968.669	1.065.783	968.669
Participações de acionistas não controladores		224	185	-	-
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.066.007</b>	<b>968.854</b>	<b>1.065.783</b>	<b>968.669</b>
<b>TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>3.991.899</b>	<b>3.812.832</b>	<b>3.005.551</b>	<b>2.824.098</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

Em milhares de reais - R\$

	Notas	3T25	3T24	9M25	9M24
<i>Operações continuadas</i>					
Receita líquida	21	794.416	707.320	2.217.215	2.010.851
Custo dos serviços prestados	22	(686.304)	(614.964)	(1.883.806)	(1.718.835)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>108.112</b>	<b>92.356</b>	<b>333.409</b>	<b>292.016</b>
Recursos com subvenção - AFRMM aplicados	9	23.813	22.004	60.806	62.202
Despesas administrativas e comerciais	22	(46.777)	(43.187)	(135.651)	(137.113)
Outras receitas (despesas), líquidas		(4.384)	150	7.398	1.582
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>80.764</b>	<b>71.323</b>	<b>265.962</b>	<b>218.687</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>23</b>				
Receitas financeiras		12.232	11.021	30.973	43.840
Despesas financeiras		(59.657)	(64.757)	(179.185)	(202.080)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		4.634	(4.825)	37.841	(44.201)
		(42.791)	(58.561)	(110.371)	(202.441)
		37.973	12.762	155.591	16.246
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>10</b>				
Corrente		(15.784)	(24.008)	(48.351)	(46.048)
Diferido		(2.831)	(1.789)	(36.390)	32.516
		(18.615)	(25.797)	(84.741)	(13.532)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>19.358</b>	<b>(13.035)</b>	<b>70.850</b>	<b>2.714</b>
<b>RESULTADO POR AÇÃO – EM REAIS</b>					
Básico (centavos por ação)	19	0,18	(0,10)	0,67	0,05
Diluído (centavos por ação)	19	0,18	(0,10)	0,67	0,05

As notas explicativas são parte integrante dessas informações financeiras intermediárias.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONTROLADORA

Em milhares de reais - R\$

	Notas	3T25	3T24	9M25	9M24
<i>Operações continuadas</i>					
Receita líquida	21	496.676	414.365	1.357.744	1.177.811
Custo dos serviços prestados	22	(449.090)	(398.133)	(1.211.829)	(1.127.400)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>47.586</b>	<b>16.232</b>	<b>145.915</b>	<b>50.411</b>
Recursos com subvenção - AFRMM aplicados	9	23.813	22.004	60.806	62.202
Despesas administrativas e comerciais	22	(23.203)	(16.284)	(65.228)	(52.017)
Outras receitas (despesas), líquidas		(4.803)	(22.361)	(673)	(22.607)
Resultado de equivalência patrimonial	11	1.335	27.037	12.534	77.400
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>44.728</b>	<b>26.628</b>	<b>153.354</b>	<b>115.389</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>23</b>				
Receitas financeiras		8.096	8.341	21.561	32.219
Despesas financeiras		(32.568)	(45.758)	(109.818)	(160.346)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		645	(1.617)	28.799	(18.009)
		(23.827)	(39.034)	(59.458)	(146.136)
		20.901	(12.406)	93.896	(30.747)
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>10</b>				
Corrente		(940)	-	(940)	(972)
Diferido		(753)	(645)	(22.141)	34.384
		(1.693)	(645)	(23.081)	33.412
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>19.208</b>	<b>(13.051)</b>	<b>70.815</b>	<b>2.665</b>
<b>RESULTADO POR AÇÃO – EM REAIS</b>					
Básico (centavos por ação)	19	0,18	(0,12)	0,67	0,03
Diluído (centavos por ação)	19	0,18	(0,12)	0,67	0,03

As notas explicativas são parte integrante dessas informações financeiras intermediárias.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Em milhares de reais - R\$, exceto resultado por ação

	Notas	Consolidado				Controladora			
		3T25	3T24	9M25	9M24	3T25	3T24	9M25	9M24
Lucro líquido do período		19.358	(13.035)	70.850	2.714	19.208	(13.051)	70.815	2.665
Outros resultados abrangentes:									
<i>Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado</i>									
<i>Ganho (perda) cambial em instrumentos de hedge durante o período</i>	18	3.152	(30.489)	19.756	(8.966)	1.107	(29.636)	26.931	(9.178)
SWAP – marcação a mercado IPCA		(2.031)	-	7.050	-	-	-	-	-
<i>Reciclagem</i>	18	(82)	213	791	(1.323)	(68)	183	666	(1.111)
Ajustes de conversão operações/controladas no exterior	11	(169)	3.386	(1.298)	1.824	(169)	3.386	(1.298)	1.824
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO</b>		<b>20.228</b>	<b>(39.925)</b>	<b>97.149</b>	<b>(5.751)</b>	<b>20.078</b>	<b>(39.118)</b>	<b>97.114</b>	<b>(5.800)</b>
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL ATRIBUÍDO AOS</b>									
Acionistas controladores		20.078	(39.118)	97.114	(5.800)	-	-	-	-
Acionistas não controladores		150	(807)	35	49	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante dessas informações financeiras intermediárias.



# DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais – R\$



	Notas	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Prejuízos (Lucros) acumulados	Reserva de hedge de fluxo de caixa	Ajustes acumulados de conversão	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	Participações de acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2024		1.322.695	37.737	(50.922)	(370.667)	10.311	(10.139)	939.015	132	939.147
Aumento de capital por subscrição de ações	18	1.515	-	-	-	-	-	1.515	-	1.515
Opções outorgadas (Plano de opção de ações)		-	633	-	-	-	-	633	-	633
Lucro líquido do exercício		-	-	-	2.665	-	-	2.665	45	2.710
Constituição de reserva de hedge	18	-	-	-	-	(10.289)	-	(10.289)	-	(10.289)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	1.824	1.824	-	1.824
<b>Saldos em 30 de setembro de 2024</b>		<b>1.324.210</b>	<b>38.370</b>	<b>(50.922)</b>	<b>(368.002)</b>	<b>22</b>	<b>(8.315)</b>	<b>935.363</b>	<b>177</b>	<b>935.540</b>
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2025		1.324.210	38.370	(50.922)	(317.067)	(17.443)	(8.479)	968.669	185	968.854
Lucro líquido do período		-	-	-	70.850	-	-	70.850	39	70.889
Constituição de reserva de hedge/derivativos	18	-	-	-	-	27.597	-	27.597	-	27.597
Outros resultados abrangentes		-	-	-	(35)	-	(1.298)	(1.333)	-	(1.333)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2025</b>		<b>1.324.210</b>	<b>38.370</b>	<b>(50.922)</b>	<b>(246.252)</b>	<b>10.154</b>	<b>(9.777)</b>	<b>1.065.783</b>	<b>224</b>	<b>1.066.007</b>

As notas explicativas são parte integrante dessas informações financeiras intermediárias.

# DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Em milhares de reais – R\$

login.

	Notas	Consolidado		Controladora	
		30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro líquido do período		70.850	2.714	70.815	2.665
Ajustes por:					
Resultado de equivalência patrimonial	11	-	-	(12.534)	(77.400)
Depreciação e amortização	22	212.936	206.874	76.292	74.230
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	10	84.741	(32.516)	22.141	(34.384)
Provisão (reversão) para riscos e correção monetária	17	(117.940)	(7.107)	2.226	1.656
Constituição (reversão) para perda de crédito esperada – PCE		(83)	(4.131)	(83)	(4.131)
Provisões operacionais	15	33.508	5.237	30.289	(2.819)
Despesa com plano de opção de ações		-	633	-	633
Juros, encargos e variação cambial, líquidas	23	196.693	137.954	129.954	119.057
Recursos com subvenção - AFRMM aplicados	9	(60.806)	62.202	(60.806)	62.202
Rendimentos sobre aplicações financeiras		(27.390)	(38.095)	(9.861)	(20.825)
Provisão de participação no resultado		24.907	19.239	12.349	14.985
Sinistro a recuperar		(2.231)	(120)	506	(120)
Realização de mais e menos valia pela aquisição de novos negócios	11	9.978	11.772	(94.988)	15.400
Outros		8.410	(7.182)	948	(125)
<i>Variações de ativos e passivos:</i>					
Contas a receber de clientes e valores a receber de partes relacionadas		(50.950)	(27.057)	48.732	403.142
Estoques		(6.344)	(12.801)	(3.732)	(10.771)
Tributos a recuperar ou compensar		(45.579)	(32.164)	(36.624)	(25.362)
Fundo da Marinha Mercante – AFRMM		16.891	(69.901)	16.891	(69.901)
Outros ativos		(59.403)	(36.175)	(6.802)	(6.206)
Depósitos judiciais		7.170	(3.974)	6.710	(4.046)
Salários e encargos sociais		(7.973)	(12.935)	(9.940)	(15.927)
Impostos e contribuições a recolher		(6.061)	65.454	21.695	23.676
Fornecedores e valores a pagar a partes relacionadas		124.826	578.765	65.653	(96.059)
Pagamentos de provisão para riscos	17	(3.945)	(3.958)	(3.161)	(1.498)
Outros passivos		(6.582)	9.604	37.138	(2.229)
Caixa gerado pelas operações		395.623	812.332	303.808	345.843
Imposto de renda e contribuição social pagos		(24.104)	(36.491)	-	(278)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		371.519	775.841	303.808	345.565
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>					
Integralização de capital e AFAC em controladas		-	-	(22.037)	(133.640)
Aquisição de participação acionária		(29.216)	(13.411)	(7.179)	(4.641)
Adições ao imobilizado e intangível	12/13	(121.769)	(295.701)	(13.804)	(15.993)
Aplicações financeiras e resgates, líquidas		4.359	103.656	9.861	144.569
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(146.626)	(205.456)	(33.159)	(9.705)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Aumento de capital por subscrição de ações	25	-	1.515	-	1.515
Empréstimos captados		219.459	-	-	-
Mútuos concedidos		-	-	-	(32.608)
Recebimento de mútuos concedidos		-	145	15.929	145
Emissão de debêntures, notas comerciais e financiamentos		280.000	420.000	280.000	420.000
Operações de risco sacado e financiamento de combustível		396.657	(20.029)	197.040	(9.335)
Custos na captação de empréstimos		(2.751)	(4.991)	(2.751)	(4.991)
Amortização empréstimos e financiamentos		(917.148)	(921.315)	(582.282)	(616.334)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais		(138.391)	(88.770)	(117.537)	(85.074)
Amortização de principal e juros ref. a obrigações com arrendamento mercantil		(112.886)	(72.076)	(63.970)	(49.267)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(275.060)	(685.521)	(273.571)	(375.949)
<b>Aumento (redução) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa</b>					
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		289.792	436.406	115.415	218.025
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		239.625	321.270	112.493	177.936

As notas explicativas são parte integrante dessas informações financeiras intermediárias.

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Em milhares de reais – R\$

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
<b>Geração do valor adicionado</b>				
Receita gerada:	2.593.414	2.519.108	1.601.778	1.555.244
Receita bruta	2.532.525	2.317.706	1.540.889	1.353.842
Outras receitas	60.806	62.202	60.806	62.202
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	135.069	-	135.069
Constituição para perda de crédito esperada – PCE	83	4.131	83	4.131
Insumos aplicados na geração da receita de serviços:	(1.340.583)	(1.448.980)	(928.437)	(1.027.069)
Serviços contratados	(1.088.164)	(1.136.717)	(797.216)	(807.849)
Material	(78.361)	(71.134)	(21.807)	(26.125)
Óleo combustível e gases	(225.551)	(227.642)	(159.560)	(159.099)
Reversão (contribuição) de provisão para riscos	117.940	7.107	(2.226)	(1.656)
Outros	(66.447)	(20.594)	52.372	(32.340)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>1.252.831</b>	<b>1.070.128</b>	<b>673.341</b>	<b>528.175</b>
Depreciação e amortização	(212.936)	(206.873)	(76.293)	(74.228)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<b>1.039.895</b>	<b>863.255</b>	<b>597.048</b>	<b>453.947</b>
Valor adicionado recebido por transferência:	148.125	114.432	126.228	174.590
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	12.534	77.400
Receitas financeiras e variações monetárias e cambiais ativas	148.125	114.432	113.694	97.190
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>1.188.020</b>	<b>977.687</b>	<b>723.276</b>	<b>628.537</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Pessoal:	336.831	298.940	124.532	121.832
Remuneração	255.066	227.012	95.523	93.523
Benefícios	63.798	56.302	23.253	22.930
FGTS	17.967	15.626	5.756	5.379
Impostos, taxas e contribuições:	432.805	279.570	225.496	122.902
Federal	273.046	129.879	127.914	36.247
Estadual	138.767	126.950	96.527	85.608
Municipal	20.992	22.741	1.055	1.047
Remuneração de capitais de terceiros:	347.534	396.463	302.433	381.138
Despesas financeiras e variações monetárias e cambiais passivas	258.496	316.155	173.152	243.326
Afretamento, locações e arrendamento	89.038	80.308	129.281	137.812
Remuneração de capitais próprios:	70.850	2.714	70.815	2.665
Lucros retidos	70.815	2.665	70.815	2.665
Participação de acionistas não controladores	35	49	-	-
<b>Valor adicionado total distribuído</b>	<b>1.188.020</b>	<b>977.687</b>	<b>723.276</b>	<b>628.537</b>

As notas explicativas são parte integrante dessas informações financeiras intermediárias.

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Log-In Logística Intermodal S.A. e suas controladas (“Log-In” ou “Companhia”) são prestadoras de serviços marítimos de cabotagem e longo curso (Mercosul), além de operarem em transportes rodoviários de cargas e em terminais terrestres e portuários no Brasil.

A Companhia oferece soluções integradas para movimentação e transporte de contêineres porta-a-porta e carga fracionada, ou seja, por meio marítimo complementado pela ponta rodoviária. Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui 9 (nove) navios próprios em operação, 1.401 (mil, quatrocentos e um) veículos na frota própria, incluindo carretas, opera 1 (um) terminal portuário e 1 (um) terminal intermodal.

A Log-In (“Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro e tem seus títulos negociados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão sob o código LOGN3.

A Companhia é controlada pela SAS Shipping Agencies Services Sàrl (“SAS”), empresa do Grupo MSC e titular majoritário das ações ordinárias de emissão da Log-In, excluídas as ações em tesouraria, conforme nota explicativa nº 18.

## 2. DESTAQUES

A seguir alguns assuntos importantes ocorridos em 2025:

### ▪ Tecmar e BNDES assinam contrato para financiamento do Projeto de Expansão da Frota da Tecmar e Tecmar Norte

No dia 07 de março de 2025, a subsidiária Tecmar Transportes Ltda. (“Tecmar”) assinou com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) o contrato de financiamento no montante total de R\$ 76,6 milhões (setenta e seis milhões e seiscentos mil reais), modalidade FINAME, com prazo de até 16 anos.

O recurso será destinado à aquisição de caminhões e carretas para o transporte de contêineres, bem como ao reforço do capital de giro da Tecmar, foram efetivamente creditados em 04 de abril de 2025. Com o recebimento realizado, será promovida a recomposição do caixa da Log-In, utilizado ao longo de 2024 para antecipar investimentos voltados ao projeto de expansão da frota da Tecmar e Tecmar Norte.

O início da prestação de serviços de transporte de contêineres para a Log-In representou uma ampliação da capacidade logística da Tecmar, otimizando a sinergia dentro do grupo Log-In. A frota, equipada com tecnologia Euro 6, reduz as emissões de CO2 e oferece maior eficiência no consumo de combustível, refletindo o compromisso da Companhia com práticas sustentáveis e com os critérios ESG. Isso fortalece a posição competitiva da Tecmar, proporcionando aos clientes melhores serviços e alinhamento com um futuro mais responsável e sustentável.

### ▪ 5ª emissão de Debêntures

Em 25 de junho de 2025, foi realizada a 5ª (quinta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil de reais) perfazendo, o montante total de, R\$ 280.000.000,00 (duzentos e oitenta milhões de reais) (“Debêntures”), com prazo de vencimento de 7 (sete) anos contados da data de emissão das Debêntures. As Debêntures serão distribuídas publicamente exclusivamente a investidores profissionais, assim definidos nos termos dos artigos 11 e 13 da Resolução da CVM nº 30, de 11 de maio de 2021, conforme alterada (“Investidores Profissionais”), sob o rito de registro automático de distribuição, nos termos artigo 25, parágrafo 1º, do artigo 26, inciso V, e do artigo 27, inciso I, da Resolução CVM 160 (“Emissão” e “Oferta”, respectivamente).

Os recursos líquidos captados por meio da Emissão serão destinados para capital de giro da Companhia e para fins de gestão de passivos, alongamento de prazos, otimização de condições financeiras e/ou amortização de dívidas existentes, incluindo as notas comerciais escriturais, em série única, para distribuição pública, sob o rito automático, de 2ª (segunda) emissão da Companhia.

## 3. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

### 3.1 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As informações financeiras individuais e consolidadas (“informações financeiras”) foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

### 3.2 BASE DE ELABORAÇÃO

As informações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados aos seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

A Administração e os Conselheiros têm, na data de aprovação das informações financeiras, total expectativa de que o Grupo possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das informações financeiras individuais e consolidadas.

### 3.3 MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

Estas informações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia, com arredondamento quando aplicável, exceto quando indicado de outra forma.

Para as controladas do exterior que atuam em ambiente econômico estável e possuem moeda funcional distinta da Controladora (Reais), as demonstrações do resultado são convertidas para Reais pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos pela taxa final e os itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica.

Para a Log-In Mercosur, controlada que atua em ambiente de economia hiperinflacionária (Argentina), os demonstrativos financeiros foram preparados pela Administração daquela investida na moeda funcional daquele país e posteriormente convertidos para a moeda de apresentação da controladora utilizando os preceitos previstos pelo CPC 42 – Contabilidade em economia hiperinflacionária (IAS 29).

As variações cambiais sobre os investimentos em controladas, com moeda funcional distinta da Controladora, são registradas no patrimônio líquido, como ajuste acumulado de conversão, sendo transferidas para o resultado quando da alienação dos investimentos.

### 3.4 BASES DE CONSOLIDAÇÃO

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Companhia e suas controladas, elaboradas até 30 de setembro de 2025. Outras informações sobre as controladas da Companhia estão detalhadas na nota explicativa nº 11.

O controle é obtido quando a Companhia: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o seu controle e termina quando o perde. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o período são incluídas no resultado a partir da data em que a Companhia obtém o controle e até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

Quando necessário, as informações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às da Companhia. Todas as transações, saldos, receitas, lucros não realizados e despesas e fluxos de caixa entre as empresas do grupo são eliminados nas informações financeiras consolidadas.

As participações dos não controladores em controladas são identificadas separadamente da participação da Companhia nessas controladas. O valor contábil das participações dos não controladores, corresponde ao valor dessas participações no reconhecimento inicial acrescido da parcela de variações subsequentes no patrimônio líquido das controladas.

### 3.5 INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

A atividade de negócio da Companhia consiste em soluções integradas para movimentação e transporte de contêineres porta-a-porta. Com vistas a proporcionar a intermodalidade aos clientes, a Companhia disponibiliza serviços de transportes marítimos, rodoviários de curta distância, terminal terrestre, terminal portuário e armazenagem. Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes.

O Terminal Portuário (“Terminal de Vila Velha – TVV”) além de fazer parte das soluções integradas da Companhia, passou a operacionalizar cada vez mais cargas gerais, principalmente relacionadas a novos negócios, posicionando-se cada vez mais como terminal multipropósito. A Tecmar e a Oliva Pinto foram enquadradas como transporte rodoviário de carga da Companhia. As informações foram preparadas e analisadas pelo Presidente da Companhia (principal tomador de decisões operacionais) para alocar recursos e avaliar o desempenho da empresa para o período findo em 30 de setembro de 2025. São consideradas intermodalidades dos serviços prestados os três segmentos operacionais, os quais são:

- Soluções Integradas;
- Terminal Portuário; e
- Transporte Rodoviário de Carga.

O principal tomador de decisões da Companhia não analisa determinadas contas patrimoniais segregadas por segmento operacional, com exceção dos empréstimos, financiamentos e debêntures. Desta forma, essas informações segmentadas não estão sendo apresentadas.

- Informações sobre resultado por segmento

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	3T25					3T24				
	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
<i>Operações continuadas</i>										
Receita líquida	598.232	95.012	156.006	(54.834)	794.416	526.113	96.111	150.634	(65.538)	707.320
Custo dos serviços prestados	(521.217)	(60.869)	(159.052)	54.834	(686.304)	(468.564)	(55.581)	(156.357)	65.538	(614.964)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>77.015</b>	<b>34.143</b>	<b>(3.046)</b>	<b>-</b>	<b>108.112</b>	<b>57.549</b>	<b>40.530</b>	<b>(5.723)</b>	<b>-</b>	<b>92.356</b>
Recursos com subvenção - AFRMM aplicados	23.813	-	-	-	23.813	22.004	-	-	-	22.004
Despesas administrativas e comerciais	(28.579)	(7.770)	(10.428)	-	(46.777)	(21.740)	(9.998)	(11.449)	-	(43.187)
Outras receitas (despesas), líquidas	(5.911)	137	1.390	-	(4.384)	106	(347)	391	-	150
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>66.338</b>	<b>26.510</b>	<b>(12.084)</b>	<b>-</b>	<b>80.764</b>	<b>57.919</b>	<b>30.185</b>	<b>(16.781)</b>	<b>-</b>	<b>71.323</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>										
Receitas financeiras	9.728	4.755	1.898	(4.149)	12.232	8.647	3.745	1.065	(2.436)	11.021
Despesas financeiras	(34.321)	(14.069)	(15.416)	4.149	(59.657)	(47.858)	(8.679)	(10.656)	2.436	(64.757)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	4.724	(88)	(2)	-	4.634	(5.126)	301	-	-	(4.825)
	(19.869)	(9.402)	(13.520)	-	(42.791)	(44.337)	(4.633)	(9.591)	-	(58.561)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>46.469</b>	<b>17.108</b>	<b>(25.604)</b>	<b>-</b>	<b>37.973</b>	<b>13.582</b>	<b>25.552</b>	<b>(26.372)</b>	<b>-</b>	<b>12.762</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>										
Corrente	(9.375)	(6.940)	531	-	(15.784)	(13.898)	(9.470)	(640)	-	(24.008)
Diferido	(3.806)	1.212	(237)	-	(2.831)	(2.844)	735	320	-	(1.789)
	(13.181)	(5.728)	294	-	(18.615)	(16.742)	(8.735)	(320)	-	(25.797)
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>	<b>33.288</b>	<b>11.380</b>	<b>(25.310)</b>	<b>-</b>	<b>19.358</b>	<b>(3.160)</b>	<b>16.817</b>	<b>(26.692)</b>	<b>-</b>	<b>(13.035)</b>

	9M25					9M24				
	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
<i>Operações continuadas</i>										
Receita líquida	1.674.335	282.213	431.969	(171.302)	2.217.215	1.461.859	288.362	438.287	(177.657)	2.010.851
Custo dos serviços prestados	(1.429.694)	(177.739)	(447.675)	171.302	(1.883.806)	(1.310.131)	(168.944)	(417.417)	177.657	(1.718.835)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>244.641</b>	<b>104.474</b>	<b>(15.706)</b>	<b>-</b>	<b>333.409</b>	<b>151.728</b>	<b>119.418</b>	<b>20.870</b>	<b>-</b>	<b>292.016</b>
Recursos com subvenção - AFRMM aplicados	60.806	-	-	-	60.806	62.202	-	-	-	62.202
Despesas administrativas e comerciais	(81.949)	(26.591)	(27.111)	-	(135.651)	(67.233)	(24.409)	(45.471)	-	(137.113)
Outras receitas (despesas), líquidas	(1.038)	1.488	6.948	-	7.398	(423)	(371)	2.376	-	1.582
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>222.460</b>	<b>79.371</b>	<b>(35.869)</b>	<b>-</b>	<b>265.962</b>	<b>146.274</b>	<b>94.638</b>	<b>(22.225)</b>	<b>-</b>	<b>218.687</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>										
Receitas financeiras	25.833	13.057	3.568	(11.485)	30.973	54.435	11.664	3.773	(26.032)	43.840
Despesas financeiras	(115.188)	(37.403)	(38.079)	11.485	(179.185)	(170.373)	(29.114)	(28.625)	26.032	(202.080)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	37.336	507	(2)	-	37.841	(44.470)	269	-	-	(44.201)
	(52.019)	(23.839)	(34.513)	-	(110.371)	(160.408)	(17.181)	(24.852)	-	(202.441)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>170.441</b>	<b>55.532</b>	<b>(70.382)</b>	<b>-</b>	<b>155.591</b>	<b>(14.134)</b>	<b>77.457</b>	<b>(47.077)</b>	<b>-</b>	<b>16.246</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>										
Corrente	(27.654)	(17.709)	(2.988)	-	(48.351)	(19.414)	(24.848)	(1.786)	-	(46.048)
Diferido	(32.633)	(1.681)	(2.076)	-	(36.390)	33.465	(1.886)	937	-	32.516
	(60.287)	(19.390)	(5.064)	-	(84.741)	14.051	(26.734)	(849)	-	(13.532)
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>	<b>110.154</b>	<b>36.142</b>	<b>(75.446)</b>	<b>-</b>	<b>70.850</b>	<b>(83)</b>	<b>50.723</b>	<b>(47.926)</b>	<b>-</b>	<b>2.714</b>

## RECEITA DE FRETES E DE SERVIÇOS

	3T25					3T24				
	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Receita de fretes	618.503	5.118	186.720	(50.339)	760.002	547.488	4.720	183.002	(62.830)	672.380
Receita de serviços	53.625	99.860	(3.236)	(4.493)	145.756	42.850	101.442	-	(2.708)	141.584
Receita bruta	672.128	104.978	183.484	(54.832)	905.758	590.338	106.162	183.002	(65.538)	813.964
Tributos sobre as receitas	(73.896)	(9.967)	(27.479)	-	(111.342)	(64.225)	(10.051)	(32.368)	-	(106.644)
Receita líquida	598.232	95.011	156.005	(54.832)	794.416	526.113	96.111	150.634	(65.538)	707.320

	9M25					9M24				
	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Receita de fretes	1.730.389	16.667	522.555	(158.198)	2.111.412	1.540.647	11.750	529.107	(169.181)	1.912.323
Receita de serviços	139.604	294.613	-	(13.104)	421.113	107.287	306.572	-	(8.476)	405.383
Receita bruta	1.869.993	311.280	522.555	(171.302)	2.532.525	1.647.934	318.322	529.107	(177.657)	2.317.706
Tributos sobre as receitas	(195.657)	(29.067)	(90.586)	-	(315.310)	(186.075)	(29.960)	(90.820)	-	(306.855)
Receita líquida	1.674.336	282.213	431.969	(171.302)	2.217.215	1.461.859	288.362	438.287	(177.657)	2.010.851

## NATUREZA DAS DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS RECONHECIDOS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	3T25					3T24				
	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Pessoal, encargos e benefícios	(74.121)	(20.443)	(38.275)	-	(132.839)	(68.358)	(18.017)	(32.229)	-	(118.604)
Material	(13.321)	(3.181)	(12.708)	-	(29.210)	(18.121)	(2.689)	(7.215)	-	(28.025)
Óleo combustível e gases	(63.412)	(1.724)	(13.825)	-	(78.961)	(63.198)	(1.814)	(16.116)	-	(81.128)
Afretamento, locações e arrendamento	(49.439)	(4.686)	(1.617)	25.777	(29.965)	(58.016)	(4.639)	(832)	71.097	7.610
Serviços contratados	(327.300)	(27.237)	(95.559)	29.056	(421.040)	(244.076)	(27.711)	(95.973)	(5.558)	(373.318)
Depreciação e amortização	(52.458)	(8.496)	(7.799)	-	(68.753)	(34.770)	(7.232)	(12.089)	(22.550)	(76.641)
Outros	30.253	(2.871)	303	-	27.685	(3.765)	(3.476)	(3.353)	22.550	11.956
	(549.798)	(68.638)	(169.480)	54.833	(733.083)	(490.304)	(65.578)	(167.807)	65.539	(658.150)

	9M25					9M24				
	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Pessoal, encargos e benefícios	(217.723)	(61.334)	(107.891)	-	(386.948)	(192.434)	(52.534)	(97.722)	-	(342.690)
Material	(41.177)	(8.284)	(28.901)	-	(78.362)	(40.872)	(8.787)	(19.195)	-	(68.854)
Óleo combustível e gases	(179.975)	(5.264)	(40.312)	-	(225.551)	(180.446)	(5.848)	(41.217)	-	(227.512)
Afretamento, locações e arrendamento	(153.322)	(16.551)	(5.216)	86.051	(89.038)	(148.379)	(18.441)	(5.221)	91.132	(80.909)
Serviços contratados	(831.160)	(82.253)	(260.001)	85.251	(1.088.163)	(670.995)	(83.719)	(260.916)	86.525	(929.105)
Depreciação e amortização	(159.489)	(24.743)	(28.704)	-	(212.936)	(133.144)	(19.304)	(31.875)	(22.550)	(206.873)
Outros	71.202	(5.903)	(3.758)	-	61.541	(11.094)	(4.720)	(6.742)	22.550	(6)
	(1.511.644)	(204.332)	(474.783)	171.302	(2.019.457)	(1.377.365)	(193.353)	(462.887)	177.657	(1.855.948)

- Informações sobre área geográfica

## ATIVO NÃO CIRCULANTE

	30.09.2025				
	Soluções Logísticas Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Brasil	2.867.022	529.974	373.295	(1.482.584)	2.287.707
Áustria	607.995	-	-	-	607.995
Outros países*	445	-	-	-	445
<b>Ativo não circulante total</b>	<b>3.475.462</b>	<b>529.974</b>	<b>373.295</b>	<b>(1.482.584)</b>	<b>2.896.147</b>

\*Por não serem individualmente representativas, as informações financeiras provenientes de operações em países estrangeiros estão sendo divulgadas em conjunto.

	31.12.2024				
	Soluções Logísticas Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Brasil	2.399.757	446.191	285.738	(952.739)	2.178.947
Áustria	643.369	-	-	-	643.369
Outros países	87	-	-	-	87
<b>Ativo não circulante total</b>	<b>3.043.213</b>	<b>446.191</b>	<b>285.738</b>	<b>(952.739)</b>	<b>2.822.403</b>

## PASSIVO

	30.09.2025			
	Soluções Logísticas Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Consolidado
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais				
Brasil	1.304.108	217.622	168.902	1.690.632
<b>Total</b>	<b>1.304.108</b>	<b>217.622</b>	<b>168.902</b>	<b>1.690.632</b>
Passivo circulante	170.325	29.177	84.145	283.647
Passivo não circulante	1.133.783	188.445	84.757	1.406.985

	31.12.2024			
	Soluções Logísticas Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Consolidado
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais				
Brasil	1.414.189	205.150	69.806	1.689.145
<b>Total</b>	<b>1.414.189</b>	<b>205.150</b>	<b>69.806</b>	<b>1.689.145</b>
Passivo circulante	231.067	24.219	61.847	317.133
Passivo não circulante	1.183.122	180.931	7.959	1.372.012

## RECEITA BRUTA E LÍQUIDA

	3T25					3T24				
	Soluções Logísticas Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado	Soluções Logísticas Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Brasil	485.102	53.808	183.484	(43.588)	678.806	444.238	54.859	183.002	(56.641)	625.458
Argentina	28.219	-	-	(125)	28.094	23.349	-	-	1.946	25.295
Suíça	100.813	20.322	-	-	121.135	50.924	25.386	-	-	76.310
Áustria	11.015	-	-	(11.119)	(104)	26.224	-	-	(10.844)	15.380
Dinamarca	12.483	9.916	-	-	22.399	9.412	10.029	-	-	19.441
Alemanha	653	-	-	-	653	8.674	46	-	-	8.720
França	26.180	7.979	-	-	34.159	16.622	3.719	-	-	20.341
Israel	2.052	512	-	-	2.564	2.991	256	-	-	3.247
China	309	10.089	-	-	10.398	3.770	9.752	-	-	13.522
Itália	-	1.432	-	-	1.432	-	1.257	-	-	1.257
Outros (*)	5.303	919	-	-	6.222	4.134	858	-	-	4.992
<b>Receita bruta</b>	<b>672.129</b>	<b>104.977</b>	<b>183.484</b>	<b>(54.832)</b>	<b>905.758</b>	<b>590.338</b>	<b>106.163</b>	<b>183.002</b>	<b>(65.539)</b>	<b>813.964</b>
Tributos sobre receitas	(73.895)	(9.967)	(27.480)	-	(111.342)	(64.225)	(10.051)	(32.368)	-	(106.644)
<b>Receita líquida</b>	<b>598.234</b>	<b>95.010</b>	<b>156.004</b>	<b>(54.832)</b>	<b>794.416</b>	<b>526.113</b>	<b>96.112</b>	<b>150.634</b>	<b>(65.539)</b>	<b>707.320</b>

(\*) Por não serem individualmente representativas, as informações financeiras provenientes de operações em países estrangeiros estão sendo divulgadas em conjunto.

	9M25					9M24				
	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Brasil	1.256.833	154.878	522.555	(130.035)	1.804.231	1.387.332	215.136	529.107	(122.380)	2.009.195
Argentina	73.848	-	-	(1.565)	72.283	47.354	-	-	(549)	46.805
Suíça	355.023	64.359	-	-	419.382	78.003	46.302	-	-	124.305
Áustria	39.597	-	-	(39.701)	(104)	62.108	-	-	(54.728)	7.380
Dinamarca	38.236	27.367	-	-	65.603	14.164	19.964	-	-	34.128
Alemanha	4.165	64	-	-	4.229	12.041	341	-	-	12.382
França	71.162	20.442	-	-	91.604	27.161	7.032	-	-	34.193
Israel	4.270	1.440	-	-	5.710	5.842	1.204	-	-	7.046
China	6.432	36.967	-	-	43.399	6.060	23.114	-	-	29.174
Itália	-	3.712	-	-	3.712	-	2.494	-	-	2.494
Outros (*)	20.426	2.050	-	-	22.476	7.869	2.735	-	-	10.604
<b>Receita bruta</b>	<b>1.869.992</b>	<b>311.279</b>	<b>522.555</b>	<b>(171.301)</b>	<b>2.532.525</b>	<b>1.647.934</b>	<b>318.322</b>	<b>529.107</b>	<b>(177.657)</b>	<b>2.317.706</b>
Tributos sobre receitas	(195.656)	(29.067)	(90.587)	-	(315.310)	(186.075)	(29.960)	(90.820)	-	(306.855)
<b>Receita líquida</b>	<b>1.674.336</b>	<b>282.212</b>	<b>431.968</b>	<b>(171.301)</b>	<b>2.217.215</b>	<b>1.461.859</b>	<b>288.362</b>	<b>438.287</b>	<b>(177.657)</b>	<b>2.010.851</b>

### 3.6 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (“DFC”)

A Companhia e suas controladas classificam nas demonstrações dos fluxos de caixa os juros pagos e os mútuos obtidos como atividade de financiamento, os mútuos concedidos como atividade de investimento e os dividendos recebidos como atividade operacional. Sendo assim, a Companhia entende que os juros pagos representam custos para obtenção de seus recursos financeiros, os dividendos recebidos representam uma extensão de suas atividades operacionais, os mútuos obtidos são úteis para prever as exigências sobre futuros fluxos de caixa, bem como para gerir sua capacidade financeira, utilizando recursos externos com objetivo de financiar as atividades operacionais e de financiamento e os mútuos concedidos representam aumento e/ou diminuição dos ativos de longo prazo (não circulantes) que a Companhia utiliza para produzir bens e serviços.

### 3.7 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas controladas e sua distribuição durante determinado período é apresentada pela Companhia e suas controladas, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras individuais e como informação suplementar às informações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

### 3.8 INFORMAÇÕES MATERIAIS DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações materiais das políticas contábeis para melhor compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação dessas informações financeiras, estão descritas abaixo das respectivas notas explicativas. Essas práticas contábeis são consistentes com as adotadas e divulgadas nas informações financeiras dos períodos anteriores apresentadas para fins de comparação.

#### a) IFRS/CPC novas e alteradas em vigor no exercício corrente

A partir de 1º de janeiro de 2025, estão vigentes as seguintes novas normas e alterações:

- Alterações à IFRS 7 (CPC 40) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação;
- Alterações à IAS 7 (CPC 03 (R2)) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A adoção dessas novas normas e alterações não resultou em impactos significativos nas informações financeiras de 30 de setembro de 2025 e períodos comparativos.

#### b) IFRS/CPC novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis

- Emissão da IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Informações financeiras;
- Emissão da IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações;
- Alterações à CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial;

- Alterações à CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis;
- Alterações à CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

A Administração não espera que a adoção das normas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia em períodos futuros.

#### 4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

A preparação das informações financeiras intermediárias requer o uso de estimativas e o exercício de julgamento por parte da Administração na aplicação das políticas contábeis da Companhia. Essas estimativas são baseadas na experiência e conhecimento da Administração, informações disponíveis na data do balanço e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis sob circunstâncias normais. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir à revisão dessas estimativas. Os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas informações financeiras intermediárias estão apresentados nas seguintes notas explicativas e consideram a não existência de mudanças para as informações financeiras intermediárias comparativas:

Estimativas e julgamentos contábeis críticos	Notas explicativas
Mensuração das perdas de crédito esperadas ("PCE") em contas a receber	6
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	10
Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro	10
Determinação da vida útil do ativo imobilizado	12
Premissas para identificação de indicativos de perda e testes de recuperabilidade de ativos imobilizados e intangíveis	12 e 13
Taxa de desconto incremental utilizada para mensurar as transações com arrendamentos	14
Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências	17
Receitas altamente prováveis sujeitas à relação de Hedge Accounting	18

#### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

##### ▪ Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa, mensurados a valor justo por meio do resultado, compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com risco insignificante de alteração de valor, com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo.

As aplicações financeiras são inicialmente mensuradas a valor justo e subsequentemente de acordo com as suas respectivas classificações:

- Custo amortizado: fluxos de caixa que constituem o recebimento, em datas especificadas, de principal e juros sobre o valor do principal em aberto e o modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais. A receita de juros é calculada através do método de juros efetivos;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: títulos nos quais a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- Valor justo por meio do resultado: todos os demais títulos e valores mobiliários.

##### ▪ Composição de caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Caixa e bancos	44.723	36.928	29.372	23.162
Aplicações financeiras	194.902	252.864	83.121	92.253
	239.625	289.792	112.493	115.415

As aplicações financeiras do consolidado referem-se principalmente a investimentos em Certificados de Depósitos Bancários ("CDB"), com uma taxa média de remuneração de aproximadamente 100,68% do CDI (100,12% em 31 de dezembro de 2024).

As aplicações financeiras da controladora referem-se principalmente a investimentos em Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”), com uma taxa média de remuneração de aproximadamente 100,12% do CDI (102,19% em 31 de dezembro de 2024).

#### ▪ Composição das aplicações financeiras

	Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024
Custo amortizado	29.718	8.037
Valor justo por meio do resultado	32.381	31.031
	<b>62.099</b>	<b>39.068</b>
Circulante	29.718	7.411
Não circulante	32.381	31.657

As aplicações financeiras referem-se principalmente a investimentos em fundos, com uma taxa média de remuneração de aproximadamente 101,09% do CDI (89,21% em 31 de dezembro de 2024).

## 6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

#### ▪ Política contábil

Contas a receber de clientes representam os valores a receber pelos serviços prestados pela Companhia e suas controladas. É reconhecido ao valor justo e subsequentemente mensurado pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A Companhia e suas controladas aplicam a abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48 para mensurar as perdas de crédito esperadas, utilizando uma matriz de provisão baseada nas perdas esperadas para todo o saldo de contas a receber.

#### ▪ Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A perda por inadimplência é uma estimativa da perda resultante da não concretização do efetivo pagamento pelos seus clientes. Ela se baseia na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e aqueles que o credor esperaria receber, levando em consideração os fluxos de caixa de garantias e as melhorias de crédito totais. Ao mensurar as Perdas de Crédito Esperadas (“PCE”) a Companhia e suas controladas usam informações sobre o futuro razoáveis e suportáveis, que se baseiam em premissas econômicas e como essas irão afetar potenciais riscos de perda por inadimplência em suas operações.

A probabilidade de inadimplência é um dado importante para a mensuração da PCE, sendo uma estimativa da inadimplência durante um período específico, cujo cálculo inclui dados históricos, premissas e expectativas de condições futuras.

A Companhia e suas controladas constituíram perda (PCE) para todas as contas a receber em que experiência histórica indicou que esses títulos em geral não são recuperáveis.

#### ▪ Composição

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Contas a receber de clientes	472.054	407.350	213.244	180.902
Perdas de crédito esperadas	(1.500)	(1.584)	(1.500)	(1.584)
	<b>470.554</b>	<b>405.766</b>	<b>211.744</b>	<b>179.318</b>
Circulante	402.024	337.236	211.744	179.318
Não Circulante (a)	68.530	68.530	-	-

(a) Esse reconhecimento está relacionado ao processo judicial no Terminal de Vila Velha em que a União foi condenada a pagar as tarifas de armazenagem das mercadorias apreendidas pela Receita Federal, com juros e correção monetária, conforme sentença transitada em julgado. O montante a ser pago à Companhia será liquidado em aproximadamente três anos, com expectativa de pagamento até 2027. A venda do crédito por meio de precatório não se mostra viável economicamente para companhia no período findo de 31 de setembro de 2025, uma vez que o montante permanecerá sujeito à correção monetária até o efetivo pagamento, e o fluxo de caixa da Companhia não contempla esse recebimento, caracterizando-o como um valor extraordinário, sem impacto direto na operação regular e necessidade de liquidez da Companhia.

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
“Aging list” do contas a receber de clientes de curto prazo				
Valores a vencer	252.415	191.457	145.566	119.040
Valores vencidos:				
De 0 a 30 dias	56.377	55.432	29.462	23.469
De 31 a 90 dias	31.375	34.434	15.315	15.311
De 91 a 180 dias	21.666	20.184	7.077	9.548
De 181 a 360 dias	24.433	23.575	8.463	11.166
Acima de 360 dias	17.258	13.738	7.361	2.368
	403.524	338.820	213.244	180.902

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Movimentação das perdas de crédito esperadas				
Saldos iniciais	(1.584)	(5.636)	(1.584)	(5.621)
Adições e Reversões	83	(4.038)	83	(4.037)
Baixas em contas a receber	1	8.090	1	8.074
Saldos finais	(1.500)	(1.584)	(1.500)	(1.584)

## 7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### ▪ Composição

As principais transações da Companhia com partes relacionadas consistem em prestação de serviços, realizadas em condições normais de mercado. Os preços praticados são determinados com base em critérios de mercado, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 11, que apresenta informações sobre as empresas controladas envolvidas.

	Consolidado				Controladora			
	30.09.2025		31.12.2024		30.09.2025		31.12.2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Terminal de Vila Velha S.A. - TVV (a)	-	-	-	-	49.351	26.578	62.558	13.274
Log-In Mercosur S.R.L (b)	-	-	-	-	1.579	807	9.807	2.163
Log-In International GmbH (c)	-	-	-	-	1	26.579	-	16.592
Log-In Uruguay (d)	-	-	-	-	451	1.274	471	1.804
Log-In Navegação Ltda (e)	-	-	-	-	41.821	15.072	18.731	2.010
Log-In Marítima Cabotagem Ltda (f)	-	-	-	-	2.443	58.076	75.778	31.782
Tecmar Transportes (g)	-	-	-	-	133.060	2.422	145.773	2.501
Oliva Pinto (h)	-	-	-	-	107	4.405	111	2.518
MSC Mediterranean Shipping Company S.A (i)	40.473	2.989	60.525	4.125	31.920	3.072	50.493	2.760
MSC Mediterranean Logística Ltda (i)	1.528	2.276	554	1.472	914	2.276	554	1.298
MSC Multi-Rio Operações Portuárias S.A (i)	399	-	427	48	21	-	119	48
Portonave (Grupo MSC) (i)	-	4.549	-	2.738	-	4.549	-	2.738
MSC Mediterranean Shipping do Brasil LTDA (i)	5.593	4.306	-	3.430	5.588	842	-	1.345
Uniter Administração de Bens Ltda (i)	-	-	-	23	-	-	-	23
MSC Global Supplies Srl (i)	-	-	755	-	-	-	377	-
Brasil Terminal Portuário S.A. (i)	-	36	-	36	-	36	-	36
Medlog Paraguay Sociedad Anonima (i)	-	36	-	197	-	36	-	197
Medlog Argentina S.A(i)	-	305	-	-	-	305	-	-
Tecon - Rio Grande S/A(j)	5	1.440	-	-	5	1.440	-	-
Tecon - Salvador S/A(j)	483	2.391	-	-	483	2.391	-	-
Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda. (j)	-	2.096	-	-	-	1.619	-	-
Wilson Sons Terminais e Logística Ltda. (j)	7	8	-	-	7	8	-	-
Allink Transportes Internacionais LTDA. (j)	17	-	-	-	17	-	-	-
	48.505	20.432	62.261	12.069	0	267.768	151.787	364.772
Circulante	48.505	20.432	62.261	12.069	166.249	151.787	257.654	81.089
Não circulante	-	-	-	-	101.519	-	107.118	-

Os saldos ativos com partes relacionadas se referem, principalmente, às seguintes transações:

- Dividendos a receber no montante de R\$24.835, compartilhamento de despesas administrativas no montante de R\$23.656 e reembolso de despesas no valor de R\$860.
- Dividendos a receber junto a Log-In Mercosur no montante de R\$23, reembolso de despesas no montante de R\$417, serviços de frete e limpeza de contêiner no valor de R\$1.139.
- Reembolso de despesas administrativas.
- Compartilhamento de despesas administrativas no montante de R\$7.905, reembolso de compra de bunker no valor de R\$11.749 e reembolso de despesas operacionais no valor de R\$16.324.
- Compartilhamento de despesas administrativas no montante de R\$1.668 e reembolso de despesas operacionais no valor de R\$9.634.
- Mútuos a receber junto a Tecmar Transportes no montante de R\$101.519 decorrentes de prestação de serviços, e serviços de frete no valor R\$31.541, transações essas com a incidência de juros/atualização monetária e/ou cambial e prazo de vencimento.
- Reembolso de despesas administrativas.
- Valores a receber junto ao Grupo MSC decorrentes de prestação de serviços.
- Valores a receber junto ao Grupo Wilson Sons decorrentes de prestação de serviços.

Os saldos passivos com partes relacionadas se referem, basicamente, às seguintes transações:

- Valores a pagar no montante de R\$26.578 referente a serviços portuários e movimentação de carga e descarga de contêineres.
- Serviços de operações portuárias no valor de R\$807.
- Valores a pagar referentes a afretamento de embarcação com a controlada, no montante de R\$26.579.
- Dividendos a pagar de R\$1.274, correspondente a US\$240, junto a Log-In Uruguay.
- Valores a pagar referentes a afretamento de embarcação com a controlada, no montante de R\$15.072.
- Valores a pagar referentes a afretamento de embarcação com a controlada, no montante de R\$58.076.
- Valores a pagar referentes a serviços de transporte rodoviário com a controlada, no montante de R\$2.422.
- Valores a pagar referentes a serviços de transporte rodoviário com a controlada, no montante de R\$4.405.
- Valores a pagar a empresas do grupo MSC referente a serviços contratados de apoio aos modais portuário e rodoviário.
- Valores a pagar a empresas do grupo Wilson Sons referente serviços contratados de apoio aos modais portuário e rodoviário.

As transações da Companhia com partes relacionadas registradas nos resultados dos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024 totalizam os montantes a seguir:

	Consolidado							
	3T25		3T24		9M25		9M24	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
MSC Mediterranean Logistica Ltda	2	(6.108)	8	(4.718)	17	(14.495)	472	(11.079)
MSC Mediterranean Shipping Company S.A.	120.015	(2.662)	75.268	368	415.668	(4.035)	204.465	(10.312)
MSC Mediterranean Shipping do Brasil LTDA	-	(1.472)	-	(5.249)	-	(12.101)	14.678	(10.226)
MSC Multi-Rio Operações Portuárias S.A	669	46	1.581	-	2.172	-	6.166	-
Brasil Terminal Portuário	-	(67)	-	(13)	-	(470)	-	(46)
Portonave	-	(12.170)	-	(11.186)	-	(29.621)	-	(28.464)
Medlog Paraguay Sociedad Anonima	-	(62)	-	(49)	-	(62)	-	(137)
Medlog Argentina S.A	-	(413)	-	-	-	(1.444)	-	-
Uniter Administração de Bens Ltda	-	(68)	-	(63)	-	(202)	-	(214)
MSC Global Supplies Srl	-	-	-	-	-	(703)	-	-
Mediterranean Shipping Company España S.L.U.	-	-	-	(166)	-	-	-	(166)
Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda.	-	(8.655)	-	-	-	(8.655)	-	-
Wilson Sons Terminais e Logistica Ltda.	-	(884)	-	-	-	(884)	-	-
Tecon - Rio Grande S/A	-	(7.012)	-	-	-	(7.012)	-	-
Tecon - Salvador S/A	371	(13.272)	-	-	371	(13.272)	-	-
Allink Transportes Internacionais LTDA.	28	-	-	-	28	-	-	-
	121.085	(52.799)	76.857	(21.076)	418.256	(92.956)	225.781	(60.644)

	Consolidado							
	3T25		3T24		9M25		9M24	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Fretes e serviços	121.085	(52.799)	76.857	(21.076)	418.256	(92.956)	225.781	(60.644)
	121.085	(52.799)	76.857	(21.076)	418.256	(92.956)	225.781	(60.644)

	Controladora							
	3T25		3T24		9M25		9M24	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Terminal de Vila Vella S.A.	4	(4.493)	12	(1.910)	4	(13.104)	17	(7.007)
Log-In Mercosur	372	2.496	175	2.357	560	(1.565)	630	(549)
Log-In International GmbH.	-	(3.819)	804	(16.721)	-	(16.257)	3.888	(58.934)
Log-In Navegação	-	(7.339)	-	(4.180)	-	(22.326)	-	(12.636)
Log-In Marítima	-	(7.318)	-	(10.129)	-	(23.879)	-	(20.162)
MSC Mediterranean Logística Ltda	3	(5.123)	8	(3.619)	16	(11.375)	472	(9.090)
MSC Mediterranean Shipping Company S.A.	81.574	(2.708)	41.184	-	297.137	(4.035)	101.020	(10.680)
MSC Mediterranean Shipping do Brasil LTDA	-	(1.264)	-	(4.747)	-	(11.431)	17	(9.302)
MSC Multi-Rio Operações Portuárias S.A	-	63	-	(79)	-	(485)	514	(79)
Tecmar Transportes	10.786	(11.039)	3.861	(13.973)	25.359	(34.981)	18.266	(36.453)
Brasil Terminal Portuário	-	(67)	-	(13)	-	(470)	-	(46)
Portonave	-	(12.170)	-	(11.186)	-	(29.621)	-	(28.464)
Medlog Paraguay Sociedad Anonima	-	(62)	-	(49)	-	(62)	-	(137)
Medlog Argentina S.A	-	(413)	-	-	-	(1.444)	-	-
Uniter Administração de Bens Ltda	-	(68)	-	(63)	-	(202)	-	(214)
MSC Global Supplies Srl	-	-	-	-	-	(351)	-	-
Mediterranean Shipping Company España S.L.U	-	-	-	(166)	-	-	-	(166)
Oliva Pinto	-	(1.090)	-	(7.357)	-	(20.134)	-	(23.388)
Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda.	-	(6.741)	-	-	-	(6.741)	-	-
Wilson Sons Terminais e Logística Ltda.	-	(884)	-	-	-	(884)	-	-
Tecon - Rio Grande S/A	-	(6.991)	-	-	-	(6.991)	-	-
Tecon - Salvador S/A	371	(13.272)	-	-	371	(13.272)	-	-
Allink Transportes Internacionais Ltda.	28	-	-	-	28	-	-	-
	93.138	(82.302)	46.045	(71.835)	323.475	(219.610)	124.824	(217.307)

	Controladora							
	3T25		3T24		9M25		9M24	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Fretes e serviços	89.429	(82.302)	43.623	(71.838)	313.145	(219.610)	115.994	(200.552)
Receitas Financeiras	3.709	-	2.421	-	10.330	-	8.830	-
Despesas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	(16.754)
	93.138	(82.302)	46.045	(71.838)	323.475	(219.610)	124.824	(217.308)

O saldo de mútuo a receber com a controlada Tecmar Transportes Ltda. teve a seguinte movimentação no período findo em 30 de setembro de 2025:

	Saldos em 31 de dezembro de 2024	Mútuos concedidos	Encargos financeiros	Recebimentos de mútuos	Saldos em 30 de setembro de 2025
Mútuos com controladas	107.118	-	10.330	(15.929)	101.519

A remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo benefícios de curto e longo prazos, está demonstrada no quadro a seguir:

	Consolidado e Controladora			
	3T25	3T24	9M25	9M24
Remuneração e bônus	4.397	3.756	19.911	17.018
Plano de opção de ações	-	-	-	633
	4.397	3.756	19.911	17.651

A Companhia firmou contrato para arrendamento de contêineres e imóvel com o Grupo MSC. Os valores estão apresentados na nota explicativa nº 14, na rubrica “Composição das obrigações com arrendamento mercantil”, no grupo “Equipamentos de contêineres” e “Imóveis de Escritório”, no montante total de R\$112.104 e R\$19.732 respectivamente, sendo o valor a seguir referente a partes relacionadas:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
MSC Mediterranean Shipping Company S.A	57.415	36.530	57.415	36.530
Uniter Administração de Bens Ltda.	553	659	553	659
	57.968	37.189	57.968	37.189

## 8. TRIBUTOS A RECUPERAR OU COMPENSAR

## ▪ Composição

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Imposto e renda e contribuição social	31.118	27.154	9.455	7.112
PIS e COFINS	96.812	55.665	73.780	38.898
Outros	2.987	2.519	1.225	1.826
	130.917	85.338	84.460	47.836
Circulante	130.917	85.338	84.460	47.836

## 9. ADICIONAL AO FRETE PARA RENOVAÇÃO DA MARINHA MERCANTE – “AFRMM”

## ▪ Política contábil

O Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) foi instituído pelo Decreto-lei nº 2.404/1987 e disciplinado pela Lei nº 10.893/2004. Com as alterações trazidas pelas Leis nº 12.599/2012 e 12.788/2013, a administração das atividades relativas à cobrança, fiscalização, arrecadação, restituição e ressarcimento do AFRMM passou a ser de responsabilidade da Receita Federal do Brasil (RFB).

O AFRMM destina-se a atender aos encargos da intervenção da União no apoio ao desenvolvimento da marinha mercante e da indústria naval brasileira e constitui fonte básica do Fundo da Marinha Mercante (FMM).

A Companhia aufer 8% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes, cujos montantes podem apenas ser utilizados na construção, docagem, reparos, manutenção das embarcações e amortização de financiamentos concedidos para aquisição de embarcações.

As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e de que as subvenções serão recebidas. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita subvencionada na demonstração do resultado, a contrapartida do benefício registrado no ativo é registrada em conta específica do passivo da Companhia.

O benefício do AFRMM é reconhecido no ativo e passivo circulantes quando da liberação para a conta vinculada dos recursos a receber do Fundo da Marinha Mercante – FMM, bem como os valores a receber do FMM referentes às amortizações de financiamentos efetuados com recursos próprios da Companhia. Os valores de AFRMM registrados no passivo são reconhecidos no resultado quando da amortização dos financiamentos à medida que ocorre o cumprimento das obrigações previstas na legislação específica.

As subvenções para investimento não estão sujeitas à tributação, devendo ser registradas como reservas de lucros até o limite do lucro líquido do período, conforme nota explicativa nº 18. O valor apropriado em reservas de lucros será tributado na forma do lucro real caso seja dada destinação diversa da prevista na legislação vigente a essa subvenção para investimentos.

## ▪ Composição

	Consolidado e Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024
Balço patrimonial – Ativos:		
AFRMM a aplicar (estimativa de liberação em 12 meses)	14.105	48.402
AFRMM a aplicar(a)	173.337	95.125
	187.442	143.527
Circulante	14.105	48.402
Não circulante	173.337	95.125

(a) O AFRMM a aplicar está reconhecido no ativo não circulante devido a previsibilidade de recebimento dos recursos, junto ao órgão administrador da subvenção, ser maior do que o ciclo operacional praticado pela Companhia.

Segue a movimentação dos recursos oriundos do AFRMM registrados pela Companhia nas informações financeiras de 30 de setembro de 2025:

	Consolidado e Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024
Saldo inicial	143.527	113.228
Adições/receita	60.806	85.785
Transferência para conta corrente	(17.086)	(55.996)
Outros	195	510
Saldo final	187.442	143.527

## 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

- Política contábil

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período são reconhecidas no resultado a menos que estejam relacionadas a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, compreendendo os impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, quando existe direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O imposto corrente se baseia no lucro real do período, conforme legislação pertinente e alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado.

Os impostos diferidos são geralmente reconhecidos sobre as diferenças temporárias apuradas entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis e mensurados pelas alíquotas estimadas para o período quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam promulgadas ou substantivamente promulgadas ao final do período que está sendo reportado. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social é limitada a 30% do lucro tributável (lucro real) do exercício.

O ativo fiscal diferido é reconhecido para todas as diferenças temporárias dedutíveis, inclusive para prejuízos e créditos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada e os prejuízos e créditos fiscais sejam utilizáveis, a não ser que o ativo fiscal diferido surja do reconhecimento inicial de ativo ou passivo na transação que não é uma combinação de negócios e no momento da transação não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

A existência de lucro tributável futuro, base do registro contábil do ativo fiscal diferido em 30 de setembro de 2025, baseia-se em estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Esse processo de análise técnica e aprovação é efetuado anualmente pela Companhia.

- Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Julgamentos, estimativas e premissas significativas são requeridas para determinar o valor dos impostos diferidos ativos que são reconhecidos com base no tempo e nos lucros tributáveis futuros. Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias são reconhecidas considerando premissas e fluxos de caixa projetados preparados pela Administração. Os ativos fiscais diferidos podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitado a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável futuro projetado, baseado no planejamento de movimentação de contêineres e cargas, custos operacionais e planejamento de custos de capital; (ii) cenários macroeconômicos tais como taxas de câmbio, taxas de inflação e juros; e (iii) aspectos comerciais e tributários, esses quando alterados.

Além disso, a Companhia aplica julgamento contábil crítico na identificação de incertezas sobre posições tributárias sobre o lucro, que podem impactar as informações financeiras consolidadas. A Log-In e suas controladas estão sujeitas a revisões das declarações de imposto de renda e de outros impostos e, portanto, podem surgir disputas com as autoridades fiscais em razão de diferenças na interpretação das leis e regulamentos tributários aplicáveis.

- Reconciliação do Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social sobre o lucro (CSLL)

	Consolidado				Controladora			
	3T25	3T24	9M25	9M24	3T25	3T24	9M25	9M24
Lucro(prejuízo) antes dos impostos	37.973	12.762	155.591	16.246	20.901	(12.406)	93.896	(30.747)
Crédito (despesas) IRPJ e CSLL à alíquota efetiva (34%)	(12.911)	(4.339)	(52.901)	(5.524)	(7.106)	4.218	(31.925)	10.454
Ajustes:								
Receitas subvenções fiscais (AFRMM aplicado)	8.096	7.482	20.674	21.149	8.096	7.482	20.674	21.149
Créditos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos	(16.418)	(38.085)	(52.058)	(34.232)	(3.210)	(23.473)	(17.341)	(23.023)
Resultado de equivalência	-	-	-	-	454	9.193	4.260	26.316
Outros	2.618	9.145	(456)	5.075	73	1.935	1.251	(1.484)
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>(18.615)</b>	<b>(25.797)</b>	<b>(84.741)</b>	<b>(13.532)</b>	<b>(1.693)</b>	<b>(645)</b>	<b>(23.081)</b>	<b>33.412</b>
Corrente	(15.784)	(24.008)	(48.351)	(46.048)	(940)	-	(940)	(972)
Diferido	(2.831)	(1.789)	(36.390)	32.516	(753)	(645)	(22.141)	34.384

▪ Composição tributos diferidos

Impostos diferidos	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Balanco patrimonial - ativo (líquido):				
Prejuízos fiscais e bases negativas	348.108	348.108	345.121	345.121
Diferenças temporárias (a)	175.567	180.467	159.899	159.728
	523.675	528.575	505.020	504.849
Balanco patrimonial - passivo (líquido):				
Diferenças temporárias (b)	93.302	49.699	-	-
	93.302	49.699	-	-

- (a) Diferenças temporárias ativas relacionadas, basicamente, às provisões operacionais e administrativas, arrendamento mercantil, provisões para riscos e variação cambial tributadas pelo regime de caixa.
- (b) Diferenças temporárias passivas relacionadas, basicamente à depreciação acelerada de embarcação nas empresas de navegação e às mais e menos valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos na transação de combinação de negócios Tecmar.

A expectativa de realização desses créditos fiscais diferidos ativos, atualizados pelas diferenças temporais ocorridas até 30 de setembro de 2025, conforme estudo aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, está demonstrada conforme quadro a seguir:

Ano	Consolidado	Controladora
	30.09.2025	30.09.2025
2025	3.607	3.309
2026	14.319	13.025
2027	29.666	28.969
2028	40.460	38.974
2029	48.473	46.909
2030-2032	214.421	208.152
2033-2034	172.729	165.682
	523.675	505.020

As principais premissas do Estudo Técnico (Plano de Negócios) preparadas pela Administração e aprovados pelos órgãos de governança são:

- Premissas operacionais e econômicas consideram uma operação com uma frota de nove embarcações próprias, trazidas no direito de tonelage, aliadas às estratégias de crescimento de capacidade no médio prazo;
- O projeto de modernização do TVV possibilitará uma otimização operacional no porto de Vila Velha e maior sinergia operacional e comercial com as soluções integradas da Companhia.

As bases e os impostos apresentados a seguir representam os créditos tributários não registrados contabilmente em 30 de setembro de 2025, em função da ausência de perspectiva de realização desses montantes no estudo técnico aprovado.

Descrição	Consolidado		Controladora	
	Base	Ativo fiscal diferido não reconhecido	Base	Ativo fiscal diferido não reconhecido
IRPJ	1.311.141	327.785	832.191	208.048
CSLL	1.225.739	110.317	928.690	83.582
Total		438.102		291.630

As mudanças no CPC 32 (IAS 12) foram feitas para adequação às regras do Pilar Dois da OCDE, que impõem uma tributação mínima global para grandes empresas. A norma exige que grupos econômicos com receita acima de € 750 milhões avaliem sua alíquota efetiva em cada país onde atuam. Caso essa alíquota seja inferior a 15%, será necessário pagar um tributo complementar.

No Brasil, a regra foi implementada pela Lei nº 15.079/2024, com vigência a partir de 2025. A Companhia está analisando os possíveis impactos e eventuais efeitos serão refletidos nas próximas informações financeiras.

## 11. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

▪ Política contábil

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em entidades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (MEP) a partir da data em que elas se tornam sua controlada. Para fins de mensuração do resultado de equivalência patrimonial, a Log-In e suas controladas utilizam a mesma data base.

▪ Composição

Entidades	Atividade principal	Quantidade de quotas/ações (em un.)	% de participação
Log-In International GmbH (a)	Logística	1	100,00
Log-In Mercosur S.R.L. (b)	Apoio portuário	567.819	94,00 <sup>1</sup>
Log-In Intermodal Del Uruguay S.A. (c)	Apoio portuário	100.000	100,00
Log-In Navegação Ltda. (d)	Feeder	101.394.963	99,99 <sup>2</sup>
Log-In Marítima Cabotagem Ltda. (e)	Cabotagem	166.511.443	99,99 <sup>2</sup>
Terminal de Vila Velha S.A. (f)	Portuária e armazenagem	9.766.706	99,90
Tecmar Transportes Ltda. (g)	Transporte rodoviário	142.349.584	100,00
Oliva Pinto Logística Ltda. (h)	Transporte rodoviário	12.648.737	100,00 <sup>3</sup>

a) 6% são detidos pela Log-In Intermodal Del Uruguay S.A.

b) 0,001% detidos pelo TVV.

c) 100% adquiridos pela controlada Tecmar Transportes Ltda.

a) Log-In International GmbH (“GmbH”)

Empresa sediada na Áustria, com atuação no país ou no exterior e propósito de administrar, adquirir, vender ou alugar propriedade real e pessoal em todo o mundo, no campo da logística e especificamente em relação com as empresas do grupo Log-In.

b) Log-In Mercosur S.R.L. (“Log-In Mercosur”)

Sociedade sediada na Argentina, com atuação na prestação de serviços de administração e logística, com assessoramento especializado no transporte, distribuição de materiais e equipamentos, por vias aérea, terrestre, marítima ou fluvial; no país ou exterior, além de armazenagem e despacho aduaneiro.

c) Log-In Intermodal Del Uruguay S.A. (“Log-In Uruguay”)

Companhia sediada no Uruguai, com atuação no país ou no exterior, cujo objeto consiste em participar de outras sociedades, assim como realizar e administrar todo tipo de atividades de investimentos em títulos e valores mobiliários, além de compra, venda, aluguel, administração, construção e operações com bens imóveis, exceto bens rurais.

d) Log-In Navegação Ltda. (“Log-NAV”)

Sociedade sediada no Brasil cujo objeto consiste em explorar, com embarcações próprias ou de terceiros, o comércio marítimo de transporte de cargas em geral, na navegação de cabotagem de longo curso e fluvial, assim como agenciar e armar embarcações, promover a representação comercial, despachos aduaneiros, importação e exportação de cargas, armazenagem, transporte multimodal, operações portuárias e atividades complementares, correlatas ou assessorias, inerentes às suas atividades.

e) Log-In Marítima Cabotagem Ltda. (“Log-MAR”)

Empresa sediada no Brasil, com atuação na exploração de embarcações próprias ou de terceiros, no comércio marítimo de transporte de cargas em geral, na navegação de cabotagem, de longo curso e fluvial, no agenciamento e armação de embarcações, na representação comercial, despachos aduaneiros, importação e exportação de cargas, armazenagem, operações de transporte multimodal, operações portuárias e atividades complementares, correlatas ou assessorias, inerentes às suas atividades.

f) Terminal de Vila Velha S.A. (“TVV”)

Companhia sediada no Brasil, que atua como operador portuário na exploração comercial dos berços 203 e 204 do cais de Capuaba, no Porto Organizado de Vitória, Espírito Santo e de suas instalações portuárias complementares e equipamentos destinados a movimentação de contêineres e carga geral, além da operação de transporte multimodal.

Adicionalmente, no dia 24 de fevereiro 2025, a subsidiária TVV celebrou um contrato para a exploração de instalação portuária localizada em retroárea do Porto Organizado de Vitória/ES, pelo prazo de 6 (seis) anos, junto à autoridade portuária Vports Autoridade Portuária S.A. Este investimento estratégico visa atender à crescente demanda do mercado de importação e exportação de cargas, incluindo contêineres, granito, produtos siderúrgicos e fertilizantes. Além disso, a nova instalação permitirá melhorias significativas no nível de serviço e na eficiência operacional.

g) Tecmar Transportes Ltda. (“Tecmar”)

Empresa sediada no Brasil, que atua no transporte rodoviário nacional, municipal e internacional de cargas e encomendas, armazém geral, depósito, carga, descarga, arrumação e guarda de bens de qualquer espécie. Opera também na organização logística de distribuição em nome próprio, de terceiros, consignatários ou expedidor além de atuar como operador logístico, administração e controle de estoque.

h) Oliva Pinto Logística Ltda. (“OP Logística”)

Empresa sediada no Brasil, que atua principalmente no transporte rodoviário de carga intermunicipal, interestadual e internacional, exceto produtos perigosos e mudanças.

▪ Principais saldos das sociedades controladas

	30.09.2025				31.12.2024			
	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo) do período	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
Log-In Internacional GmbH	668.338	6.097	662.241	150	670.728	8.640	662.088	46.927
Log-In Mercosur S.R.L.	13.750	6.580	7.170	6.845	15.123	14.616	507	10.386
Log-In Intermodal Del Uruguay S.A.	2.086	676	1.410	840	2.396	695	1.701	1.452
Log-In Navegação Ltda.	161.919	150.159	11.760	(12.482)	153.184	133.074	20.110	(29.189)
Log-In Marítima Cabotagem Ltda.	305.683	76.432	229.251	56.928	298.251	125.928	172.323	70.964
Terminal de Vila Velha S.A.	758.643	528.085	230.558	36.141	638.952	448.645	190.307	105.783
Tecmar Transportes Ltda.	415.835	452.437	(36.602)	75.447	379.739	362.933	16.806	(88.899)
Oliva Pinto Logística Ltda.(a)	84.320	47.739	36.581	9.802	73.144	46.365	26.779	4.500

(a) Empresa avaliada pelo método de equivalência patrimonial na controlada Tecmar e controlada indireta da Log-In.

▪ Movimentação dos investimentos em sociedades controladoras

	Log-In GmbH	Log-In Mercosul	Log-In Uruguay	Log-Mar	TVV	Log-Nav	Tecmar	Total
Saldos em 31.12.2023	218.292	(6.556)	892	170.749	135.455	54.592	111.120	684.544
Equivalência patrimonial	46.932	9.761	1.451	70.964	105.678	(29.189)	(88.897)	116.700
Efeito inflacionário	-	(5.346)	-	-	-	-	-	(5.346)
Dividendos e JCP propostos	-	-	-	(69.389)	(53.814)	-	-	(123.203)
Aumento de capital social	396.861	-	-	-	-	-	58.334	455.195
Reserva de hedge accounting	-	-	-	-	-	(5.293)	-	(5.293)
Mais-valia de imobilizado	-	-	-	-	-	-	(21.218)	(21.218)
Mais-valia de não competição	-	-	-	-	-	-	(232)	(232)
Amortização de mais-valia de imobilizado	-	-	-	-	-	-	(5.503)	(5.503)
Menos-valia de contingências	-	-	-	-	-	-	11.976	11.976
Tributos diferidos sobre mais/menos valia	-	-	-	-	-	-	5.092	5.092
Derivativos	-	-	-	-	2.938	-	-	2.938
Ajustes de conversão	-	2.616	(643)	-	-	-	-	1.973
Saldos em 31.12.2024	662.085	475	1.700	172.324	190.257	20.110	70.672	1.117.623
Equivalência patrimonial	149	6.434	843	56.928	36.106	(12.482)	(75.447)	12.531
Reserva de hedge accounting	-	-	-	-	-	4.117	-	4.117
Adiantamento para o Futuro Capital (AFAC)	-	-	-	-	-	-	22.037	22.037
Derivativos	-	-	-	-	4.112	-	-	4.112
Mais-valia de imobilizado	-	-	-	-	-	-	(15.913)	(15.913)
Mais-valia de não competição	-	-	-	-	-	-	(174)	(174)
Amortização de mais-valia de imobilizado	-	-	-	-	-	-	(5.978)	(5.978)
Menos-valia de contingências	-	-	-	-	-	-	117.053	117.053
Tributos diferidos sobre mais/menos valia	-	-	-	-	-	-	(32.296)	(32.296)
Ajustes de conversão	-	(168)	(1.130)	-	-	-	-	(1.298)
Saldos em 30.09.2024	662.234	6.741	1.412	229.252	230.475	11.745	79.954	1.221.814
Investimentos	662.234	6.741	1.412	229.252	230.475	11.745	43.349	1.185.208
Perda com investimento (passivo)	-	-	-	-	-	-	36.606	36.606

## 12. IMOBILIZADO

## ▪ Política contábil

Os ativos imobilizados estão demonstrados pelos custos de aquisição ou custos de construção, que compreendem também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (Impairment).

Os gastos com grandes manutenções (docagem) planejadas, efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho das embarcações, são reconhecidos no ativo imobilizado. Esses gastos são depreciados pelo período previsto até a próxima grande manutenção. Os gastos com as manutenções que não atendem a esses requisitos são reconhecidos como custos no resultado do período.

As peças de reposição e sobressalentes com vida útil superior a um ano e que só podem ser utilizados em conexão com itens do ativo imobilizado são reconhecidos e depreciados junto com o bem principal. Esses itens são depreciados de acordo com a vida útil do ativo imobilizado correspondente.

Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido e são capitalizados. A exceção são os terrenos que não são depreciados.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. O ganho ou a perda na venda ou baixa de um ativo é determinado pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e é reconhecido no resultado.

## ▪ Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A vida útil estimada, os valores residuais e o método de depreciação são revisados no fim do período de relatório e o efeito de eventuais mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A Administração revisou as estimativas contábeis relacionadas à vida útil econômica de suas embarcações próprias. Com base na avaliação das condições operacionais, perspectivas de utilização futura e políticas de manutenção adotadas, definiu-se que, a partir de 1º de janeiro de 2025, a vida útil será de 25 (vinte e cinco) anos, sendo tal alteração aplicada de forma prospectiva.

Os ativos não financeiros são avaliados para fins de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Administração da Companhia não identificou indicadores de *impairment*.

## ▪ Composição

	Taxas médias anuais	Consolidado		Controladora	
		30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Bens em operação:					
Embarcações	4%	1.206.353	1.206.353	164.571	164.571
Edificações e Instalações	6%	199.949	198.508	18.949	18.722
Máquinas e equipamentos	7%	225.364	227.337	16.993	16.110
Benfeitorias embarcações afretadas	20%	300.005	300.005	155.265	155.265
Móveis e utensílios	10%	14.879	14.187	6.146	5.455
Equipamentos de processamento de dados	20%	53.514	52.417	24.581	24.581
Benfeitorias em imóveis locados de terceiros	10%	38.719	38.719	7.592	7.592
Veículos	20%	425.364	425.434	96	96
Outros bens	20%	4.628	3.908	2.983	2.762
		2.468.775	2.466.868	397.176	395.152
Imobilizações em curso		93.273	59.599	18.317	2.663
<b>Imobilizado custo</b>		<b>2.562.048</b>	<b>2.526.467</b>	<b>415.493</b>	<b>397.816</b>
Depreciação acumulada		(1.153.932)	(1.036.106)	(280.069)	(262.338)
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>1.408.116</b>	<b>1.490.361</b>	<b>135.424</b>	<b>135.478</b>

### Movimentação

	Consolidado							Controladora
	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias embarcações afretadas	Demais bens	Imobilizações em curso	Total	Total
<b>Custo</b>								
Saldos em 31/12/2023	749.354	164.990	161.059	240.148	452.359	437.860	2.205.769	484.428
Adições	-	-	-	-	-	320.696	320.696	151.887
Transferências	456.999	33.517	66.278	59.857	82.306	(698.957)	-	(238.499)
Saldos em 31/12/2024	1.206.353	198.508	227.337	300.005	534.665	59.599	2.526.467	397.816
Adições	-	-	-	-	-	40.426	40.426	17.677
Transferências	-	1.441	2.872	-	2.439	(6.752)	-	-
Baixas	-	-	(4.845)	-	-	-	(4.845)	-
Saldos em 30/09/2025	1.206.353	199.949	225.364	300.005	537.104	93.273	2.562.048	415.493
<b>Depreciação acumulada</b>								
Saldos em 31/12/2023	(319.584)	(51.881)	(83.577)	(123.584)	(283.087)	-	(861.712)	(233.334)
Adições	(69.578)	(7.601)	(12.479)	(33.770)	(50.964)	-	(174.393)	(29.004)
Saldos em 31/12/2024	(389.162)	(59.482)	(96.056)	(157.354)	(334.051)	-	(1.036.105)	(262.338)
Adições	(23.468)	(8.902)	(9.068)	(43.702)	(37.234)	-	(122.374)	(17.731)
Reclassificações	(19.732)	-	-	19.732	-	-	-	-
Baixas	(1.640)	-	4.546	-	1.640	-	4.546	-
Saldos em 30/09/2025	(434.002)	(68.384)	(100.578)	(181.324)	(369.645)	-	(1.153.932)	(280.069)
<b>Total</b>	<b>772.351</b>	<b>131.565</b>	<b>124.786</b>	<b>118.681</b>	<b>167.459</b>	<b>93.273</b>	<b>1.408.116</b>	<b>135.424</b>

As principais imobilizações em curso em 30 de setembro de 2025 são:

- R\$22.695 decorrente da aquisição de novos equipamentos da controlada TVV;
- R\$12.619 decorrente de aquisições de itens para garantias operacionais das embarcações;
- R\$7.460 decorrente da reforma do *dolphin* de atracação da controlada TVV;
- R\$5.813 decorrente da reforma parcial do pátio da controlada TVV;
- R\$14.410 decorrente da pré-docagem das embarcações

Provisão para perdas estimadas com realização de ativos em construção:

### Cascos EI 506, EI 507 e EI 508

Em 12 de julho de 2017, a Companhia rescindiu o contrato de construção de 3 (três) embarcações junto ao estaleiro EISA, conseqüentemente, foi constituída provisão para perdas estimadas com a realização dos referidos ativos, líquida do valor da indenização a receber, no montante total de R\$502.928, como segue:

Descrição	Consolidado e Controladora				
	Cascos EI-506, EI-507 e EI-508	Indenização por inadimplemento contratual, a receber	Materiais e equipamentos no estaleiro (a)	Reversão da perda estimada (b)	Provisão para perdas estimadas
Adiantamentos efetuados ao "EISA"	420.461	(59.632)	(22.236)	(281.165)	57.428
Encargos capitalizados	164.335	-	-	(164.335)	-
	584.796	(59.632)	(22.236)	(445.500)	57.428

a) Em 30 de novembro de 2007, a Log-In celebrou com o EISA o Contrato de Construção de Navios sob Encomenda ("Contrato de Construção"), por meio do qual o EISA obrigou-se a "construir, lançar, equipar, montar, testar e entregar para a CONTRATANTE [Log-In], 05 (cinco) navios porta-contêiner de 2.700 (dois mil e setecentos) TEU, feitos de aço (...)", cujos cascos seriam identificados pelos números EI-504, EI-505, EI-506, EI-507 e EI-508.

Em 2016, o estaleiro entrou em recuperação judicial e paralisou as suas operações sem entregar 3 navios, referentes aos cascos 506, 507 e 508, além de respectivas partes e peças. A Log-In rescindiu o contrato de construção e, em 2017, após a realização de teste de recuperabilidade dos ativos, realizou o lançamento contábil de saldo residual no ativo imobilizado referente aos valores que, à época, a Companhia entendia que teria condições de recuperar do estaleiro. O referido contrato previa que nas hipóteses de inadimplemento pelo estaleiro, a Log-In teria o direito de assumir a posse das partes e peças adquiridas pelo estaleiro com os recursos adiantados pela Companhia no âmbito do contrato de construção ou reverter o valor correspondente em indenização.

A Assembleia de Credores do EISA deveria ter ocorrido no primeiro semestre de 2021, na qual o controlador do estaleiro apresentaria um plano de recuperação crível e que endereçasse o tema das partes e peças, mas isso não ocorreu. Até o momento o EISA não apresentou plano de recuperação judicial com condições factíveis para o pagamento dos credores, dentre eles a Log-In. Em virtude disso, as negociações que vinham sendo mantidas com o EISA para a retirada das partes e peças do estaleiro mostraram-se inviáveis.

Nesse contexto e após análise da Administração da Companhia, foi deliberado em reunião de diretoria realizada em 27 de setembro de 2021, a desistência das partes e peças e conversão dos valores correspondentes em indenização. Em paralelo, o processo de RJ do EISA será acompanhado para cobrança dos créditos da Log-In, já habilitados no processo judicial e os valores acima estão 100% provisionados nas informações financeiras.

Em 2023, foi realizada a segunda convocação da Assembleia de Credores, na qual foi deliberado a aprovação do plano de recuperação das Classes I (trabalhista), III (quirografia) e IV (quirografia EPP/ME). Para a Classe II (garantia real), houve um impasse de votos entre as partes representadas pelos credores do EISA e a Log-In, resultando na não aprovação do Plano de Recuperação Judicial. Ato contínuo, o EISA apresentou um pedido de "cram down" para a aprovação do Plano de Recuperação Judicial, no qual foi deferido em 08 de agosto de 2023.

- b) No encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2024, a Log-In classificou, como perda definitiva, a dedução dos créditos da parcela efetiva que excede o compromisso assumido pelo EISA no âmbito do acordo de recuperação.

### 13. INTANGÍVEL

#### Política contábil

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de eventuais mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os ativos intangíveis em desenvolvimento (sistemas) são as aplicações dos resultados de pesquisa ou de outros conhecimentos em um plano ou projeto visando a produção de sistemas ou aprimoramento substancial, antes do início do seu uso, caracterizado conforme referido no CPC 04 (R1). Após a finalização do projeto e a sua disponibilidade para obter os benefícios gerados pela Companhia, é reconhecido no seu montante total como ativo intangível (sistemas) e amortizado a partir desta data.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

Na aquisição do investimento em uma controlada, coligada ou joint venture, qualquer excedente do custo do investimento sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida é reconhecido como ágio, que é incluído no valor contábil nas informações financeiras consolidadas como um ativo intangível. Se houver evidência objetiva de que o investimento em uma controlada, coligada ou joint venture está deteriorado, as exigências da IAS 36 (CPC 01 (R1)) são aplicadas para determinar a necessidade de reconhecer qualquer perda por redução ao valor recuperável relacionada ao investimento da Companhia. Anualmente, o valor contábil total do investimento (incluindo ágio classificado como ativo a intangível nas informações financeiras consolidadas) é submetido ao teste de redução ao valor recuperável de acordo com a IAS 36 como um único ativo comparando seu valor recuperável com seu valor contábil. As perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas não são alocadas a qualquer ativo, incluindo o ágio que faz parte do valor contábil calculado na aquisição. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com a IAS 36 na extensão em que o valor recuperável do investimento aumenta posteriormente.

#### Composição

	Consolidado					Controladora	
	Sistemas	Ágio em Investimentos	Carteira de clientes	Não competição	Intangível em desenvolvimento	Total	Total
<b>Custo</b>							
Saldos em 31/12/2023	149.274	60.082	22.479	5.401	8.484	245.720	138.581
Adições	-	-	-	-	10.479	10.479	7.059
Transferências	10.441	-	1	-	(10.442)	-	-
Saldos em 31/12/2024	159.715	60.082	22.480	5.401	8.521	256.200	145.640
Adições	-	-	-	-	8.902	8.902	3.821
Transferências	10.281	-	-	-	(10.281)	-	-
Saldos em 30/09/2025	169.996	60.082	22.480	5.401	7.142	265.102	149.461
<b>Amortização acumulada</b>							
Saldos em 31/12/2023	(123.792)	-	(3.594)	(1.144)	-	(128.530)	(112.583)
Adições	(8.042)	-	(3.600)	(908)	-	(12.550)	(6.233)
Saldos em 31/12/2024	(131.834)	-	(7.194)	(2.052)	-	(141.080)	(118.816)
Adições	(6.884)	-	(2.698)	(697)	-	(10.279)	(5.190)
Saldos em 30/09/2025	(138.718)	-	(9.892)	(2.749)	-	(151.359)	(124.006)
<b>Total</b>	<b>31.278</b>	<b>60.082</b>	<b>12.588</b>	<b>2.652</b>	<b>7.142</b>	<b>113.743</b>	<b>25.455</b>
Taxa média de amortização	20%		20%	20%			20%

Os principais intangíveis em desenvolvimento em 30 de setembro de 2025 são:

- R\$1.386 decorrente de melhorias em sistemas de faturamento e administrativo - Login.
- R\$ 1.202 decorrente de melhorias em sistemas de faturamento e administrativo – TVV
- R\$ 343 decorrente de modernização de Arquitetura e Segurança no sistema de gerenciamento de carga – Login

## 14. ARRENDAMENTO MERCANTIL

- Política contábil

No início de um contrato, a Companhia avalia se esse instrumento é ou contém um arrendamento mercantil. Um contrato é ou contém um arrendamento quando a Companhia obtém o direito de controlar o uso de um ativo identificado, por um período, em troca de uma contraprestação.

A Companhia reconhece o ativo referente ao direito de uso e um passivo correspondente ao arrendamento na data de início do contrato, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor (tais como *tablets* e computadores pessoais, pequenos itens de móveis de escritório e telefones). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que inclui o valor inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento de arrendamento feito no momento ou antes da data de início. O ativo é subsequentemente amortizado de forma linear durante o período contratual ou até o final da vida útil do ativo.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados à taxa de juros implícita do arrendamento ou, caso essa taxa não possa ser imediatamente determinada, com base na taxa incremental de captação da Companhia. Esses são classificados como circulante ou não circulante, de acordo com os prazos das contraprestações.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem: (i) pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos em essência; (ii) pagamentos variáveis de arrendamento que dependam de um índice ou taxa; e (iii) preço de exercício de uma opção de compra ou renovação, quando for provável o exercício da opção contratual e estiver no controle da Companhia.

O passivo de arrendamento é mensurado ao custo amortizado pelo método de juros efetivo e mensurado novamente quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de uma mudança em um índice ou taxa. Quando o passivo de arrendamento é recalculado, um ajuste correspondente é feito no valor contábil do ativo do contrato de arrendamento ou é reconhecido diretamente no resultado do período se o valor contábil do ativo já tiver sido reduzido a zero.

- Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As taxas incrementais são estimadas a partir da taxa de juros nominal livre de risco, adicionada do prêmio de risco de crédito da Companhia, ajustadas para refletir ainda as condições e características específicas do arrendamento, como o risco do ambiente econômico do país, o impacto das garantias, a moeda, o prazo e a data de início de cada contrato.

- Composição e movimentação dos ativos de direito de uso

	Consolidado								Controladora	
	Equipamentos contêineres	Imóveis de escritório	Veículos	Terminais portuários	Imóveis em terminais portuários	Equipamentos portuários	Equip. Informática /Sistemas	Embarcação	Total	Total
<b>Custo</b>										
Saldos em 31.12.2023	240.597	56.268	18.233	92.767	20.463	25.772	8.389	33.910	496.399	296.293
Adições	51.314	20.598	601	3.783	1.458	4.839	1.349	-	83.942	55.074
Baixa	-	(1.598)	-	-	-	-	-	-	(1.598)	-
Reclassificação	-	904	-	-	-	-	-	-	904	904
Saldos em 31.12.2024	291.911	76.172	18.834	96.550	21.921	30.611	9.738	33.910	579.647	352.271
Adições	72.558	4.935	523	93.853	-	10.159	1.625	-	183.653	78.925
Saldos em 30.09.2025	364.469	81.107	19.357	190.403	21.921	40.770	11.363	33.910	763.300	431.196
<b>Amortização acumulada</b>										
Saldos em 31.12.2023	(149.346)	(31.187)	(3.035)	(9.569)	(19.974)	(16.888)	(2.973)	(10.871)	(243.843)	(191.506)
Adições	(55.293)	(16.960)	(4.413)	(3.409)	(1.947)	(6.527)	(2.316)	(1.695)	(92.560)	(64.014)
Baixa	-	941	-	-	-	-	-	-	941	-
Saldos em 31.12.2024	(204.639)	(47.206)	(7.448)	(12.978)	(21.921)	(23.415)	(5.289)	(12.566)	(335.462)	(255.520)
Adições	(47.726)	(14.169)	(3.389)	(2.645)	-	(7.901)	(1.841)	(2.612)	(80.283)	(53.372)
Saldos em 30.09.2025	(252.365)	(61.375)	(10.837)	(15.623)	(21.921)	(31.316)	(7.130)	(15.178)	(415.745)	(308.892)
	112.104	19.732	8.520	174.780	-	9.454	4.233	18.732	347.555	122.304
Taxas médias de amortização	18,88%	35,58%	30,00%	7,94%	20,00%	47,37%	13,33%	5,00%		

### ▪ Composição das obrigações com arrendamento mercantil

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Equipamentos de contêineres	123.891	116.054	123.892	116.054
Veículos	10.582	13.433	-	-
Imóveis de escritório	23.467	33.052	6.858	6.386
Terminal portuário (b)	170.112	91.178	-	-
Equipamentos portuários	10.386	7.900	887	1.096
Sistemas	5.319	5.743	4.205	4.439
Embarcações (a)	4.363	6.970	-	-
	348.120	274.330	135.842	127.975

- (a) Em 19 de março de 2018, a controlada Log-In International GmbH obteve financiamento junto a instituição financeira londrina (*Bairrigg Leasing No.3 Limited*), no montante de US\$5.100 mil (equivalentes em Euros 4.156 mil e R\$16.260), tendo como garantia a transferência da propriedade da embarcação NV Resiliente para a OCM Log-In Resiliente LLC. O prazo do financiamento era de 5 (cinco) anos, com amortização mensal de US\$60 mil, acrescido de juros anuais “pro rata” pela Libor, conforme contrato pactuado entre as partes e a Controladora.

A Log-In International GmbH detém os direitos de uso/operação da embarcação NV Resiliente, operação de “*sale lease back*”, firmados em contrato de afretamento à casco nu com a *Bairrigg Leasing No. 3 Limited*. As obrigações financeiras da Log-In International GmbH são: (i) amortização da dívida em 5 (cinco) anos, em 60 parcelas fixas mensais, de US\$60 mil cada; e (ii) pagamento final de US\$1.500 mil (valor de recompra). Com a amortização total da dívida, no prazo ou de forma antecipada, haverá obrigatoriamente a transferência da propriedade da embarcação de volta para a Log-In International GmbH, cujas regras para a recompra antecipada (opcional) ou no final do prazo contratual (obrigatória) estão definidas no referido contrato.

Em março/2023 foi celebrado o aditamento do contrato de *sale leaseback* com a *Bairrigg Leasing*, refinanciando a transação por mais 5 anos. O montante total remanescente negociado foi de USD 1.630 mil com amortizações mensais de USD 27 mil, com incidência de juros mensais, calculados pela SOFR + 4,5% a.a.

- (b) No dia 24 de fevereiro 2025, a subsidiária TVV celebrou um contrato para a exploração de instalação portuária localizada em retroárea do Porto Organizado de Vitória/ES, pelo prazo de 6 (seis) anos, junto à autoridade portuária Vports.

### ▪ Movimentação obrigações com arrendamento mercantil

	Consolidado	Controladora
Movimentação		
Saldo em 31.12.2024	274.330	127.975
Adição	183.653	78.926
Juros e variação cambial no exercício	3.023	(7.089)
Pagamentos no exercício	(112.886)	(63.970)
<b>Saldos em 30.09.2025</b>	<b>348.120</b>	<b>135.842</b>
Circulante	106.009	73.846
Não circulante	242.111	61.996

### ▪ Cronograma de vencimentos das obrigações com arrendamento mercantil

	Consolidado	Controladora
2025	19.638	12.627
2026	105.419	74.734
2027	37.062	10.831
2028	24.895	5.529
2029 a 2048	161.106	32.121
<b>Saldo em 30.09.2025</b>	<b>348.120</b>	<b>135.842</b>

### ▪ Pagamentos de arrendamentos de curto prazo e ativos subjacentes de baixo valor

	Consolidado				Controladora			
	3T25	3T24	9M25	9M24	3T25	3T24	9M25	9M24
Despesas arrendamentos de curto prazo e ativos subjacentes de baixo valor	29.965	111.170	89.038	172.041	41.969	49.896	129.281	135.409

A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos:

Prazos contratos	Taxa % a.a.
1 ano	14,65%
2 anos	16,42%
3 anos	16,19%
4 anos	17,22%
5 anos	15,17%
6 anos	15,73%
7 anos	15,73%
9 anos	16,58%
23 anos	10,00%

▪ Indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento

Fluxo de caixa	30.09.2025	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	407.759	348.120
PIS/COFINS potencial (9,25%)	37.718	32.201

## 15. FORNECEDORES E PROVISÕES OPERACIONAIS

▪ Política contábil

Os saldos de fornecedores e provisões operacionais se referem a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos ou utilizados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses; caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante. São mensurados pelo custo amortizado, com método de taxa efetiva de juros, quando aplicável.

As provisões operacionais são decorrentes de custos portuários (navegação), rodoviários e outros gastos operacionais, cujos serviços já foram prestados e/ou os produtos foram entregues pelos fornecedores, gerando uma obrigação presente para a Companhia no final de cada período de relatório, estimada com base nos termos contratuais junto aos seus fornecedores ou de acordo com a experiência histórica acumulada.

▪ Composição

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Fornecedores	164.667	120.943	75.455	61.571
Provisões operacionais				
Gastos marítimos com transportes de contêineres	125.416	99.772	107.739	82.406
Gastos rodoviários	18.142	6.140	15.285	8.906
Gastos administrativos	1.564	3.764	1.381	3.040
Outros gastos operacionais	1.244	3.182	1.107	871
Total	146.366	112.858	125.511	95.223
	311.033	233.801	200.966	156.794
Circulante	311.033	233.801	200.966	156.794

## 16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E NOTAS COMERCIAIS

▪ Política contábil

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são passivos financeiros reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação diretamente atribuíveis, e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos, encargos, variações monetárias e cambiais. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os empréstimos, financiamentos e debêntures estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação dos empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidas como custos da transação e apropriadas nos prazos de pagamento das operações.

	Moeda	Indexador	Taxas e encargos	Vencimento	Consolidado		Controladora	
					30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
BNDES/FMM (a)	R\$	TJLP	2,5% e 4,3%	abr-34	267.806	297.615	232.587	257.132
BNDES/FMM (a)	US\$	USD	2,5% e 4,3%	Apr-34	254.128	329.686	214.719	276.918
Debêntures (b)	R\$	IPCA	6,86%	nov-33	224.200	212.400	-	-
Custo com emissão (b)	R\$	IPCA	6,86%	nov-33	(6.634)	(7.250)	-	-
Notas Comerciais (c)	R\$	CDI	2,11%	nov-30	-	278.314	-	278.314
Custo com emissão (c)	R\$	CDI	2,11%	nov-30	-	(2.756)	-	(2.756)
Notas Comerciais (d)	R\$	CDI	1,49%	mai-30	391.756	397.657	391.756	397.657
Custo com emissão (d)	R\$	CDI	1,49%	mai-31	(3.559)	(4.030)	(3.559)	(4.030)
Notas Comerciais (d)	R\$	CDI	1,54%	jul-31	51.838	52.908	51.838	52.908
Custo com emissão (d)	R\$	CDI	1,54%	jul-31	(484)	(546)	(484)	(546)
Debêntures (e)	R\$	CDI	1,30%	jul-32	289.607	-	289.607	-
Custo com emissão (e)	R\$	CDI	1,30%	jul-32	(5.060)	-	(5.060)	-
Risco Sacado (f)	R\$	-	-	dez-25	24.289	11.008	15.623	6.495
Financiamento Bunker (g)	R\$	R\$	1,00%	nov-25	42.385	58.846	42.385	58.846
PAMCARD (h)	R\$	TJPL	0,64%	dez-25	47.200	32.000	-	-
Bradesco (i)	R\$	-	13,11%	ago-25	-	1.129	-	-
Bradesco Financiamentos (i)	R\$	-	11,95%	jan-26	102	497	-	-
Banco CNH (i)	R\$	-	10,16%	jan-26	429	2.772	-	-
Banco da Amazonia (i)	R\$	TJPL	5,46%	mai-25	-	80	-	-
Banco do Brasil (i)	R\$	-	20,55%	out-25	68	668	-	-
Sicoob (i)	R\$	CDI	8,21%	dez-30	7.909	9.038	-	-
Conta Garantida Oliva Pinto (i)	R\$	CDI	5,00%	-	9.073	8.859	-	-
Conta Garantida Tecmar (j)	R\$	CDI	5,44%	-	5.959	-	-	-
Consórcios (k)	R\$	-	-	jan-29	362	726	-	-
Financiamento Combustível (l)	R\$	CDI	1,18%	dez-25	9.483	9.524	-	-
BNDES/FINAME (m)	R\$	IPCA	9,18%	abr-34	79.775	-	-	-
					<b>1.690.632</b>	<b>1.689.145</b>	<b>1.229.412</b>	<b>1.320.938</b>
Circulante					283.647	317.133	155.116	214.599
Não circulante					1.406.985	1.372.012	1.074.296	1.106.339

- (a) Referem-se, principalmente, a recursos obtidos junto ao Fundo da Marinha Mercante ("FMM"), através de repasse de seu agente financeiro Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), principalmente, para construção de embarcações - BNDES/FMM.
- (b) Em dezembro de 2021, o TVV realizou a liquidação da sua 1ª emissão de Debêntures, assinada em novembro de 2021 no valor de R\$ 240 milhões, totalmente subscrito em abril de 2022. A emissão teve como finalidade a modernização de equipamentos essenciais às atividades portuárias. Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, constituída por 240 mil (duzentos e quarenta mil debêntures), com valor nominal unitário de R\$ 1.000 (um mil reais). As debêntures são amortizadas em parcelas anuais, sendo a primeira parcela devida em 15 de novembro de 2022 e a última parcela devida em 15 de novembro de 2033, ou seja, de 12 (doze) anos contratados da data de emissão em 15 de novembro de 2021. Foi contratado um instrumento financeiro (SWAP) para mitigação das oscilações do IPCA desta dívida.
- (c) Em novembro de 2023, a Log-In realizou sua 2ª emissão de notas comerciais, no valor total de R\$ 275 milhões. A emissão teve como finalidade complementar o capital de giro e desenvolvimento das atividades gerais da companhia. Notas comerciais escriturais, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000.000 (um milhão de reais), com prazo de vencimento de 7 (sete) anos contados da data de emissão das Notas Comerciais. A 2ª nota comercial foi liquidada antecipadamente em julho de 2025, com a 5ª emissão de debêntures.
- (d) Em maio de 2024, a Log-In realizou sua 3ª emissão de Notas Comerciais, em duas séries, totalizando o valor de R\$ 420 milhões. Sendo o valor de R\$ 370 milhões na primeira série, e R\$ 50 milhões na segunda série. A emissão da 1ª série teve como finalidade complementar o capital de giro, realizar a liquidação antecipada das Notas Comerciais da 1ª emissão e a liquidação antecipada das Debêntures da 4ª emissão. A emissão da 2ª série teve como finalidade a liquidação antecipada das debêntures da 3ª emissão.
- (e) Em junho de 2025, a Log-In realizou sua 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil de reais) perfazendo, o montante total de, R\$ 280.000.000,00 (duzentos e oitenta milhões de reais) ("Debêntures"), com prazo de vencimento de 7 (sete) anos contados da data de emissão das Debêntures. Os recursos líquidos captados por meio da Emissão serão destinados para capital de giro da Companhia e para fins de gestão de passivos, alongamento de prazos, otimização de condições financeiras e/ou amortização de dívidas existentes, incluindo as notas comerciais escriturais, em série única, para distribuição pública, sob o rito automático, de 2ª emissão da Companhia.
- (f) Referem-se aos valores contratados em operações de risco sacado com as instituições financeiras Banco Itaú, Banco Sofisa e Banco do Brasil, no qual determinados transportadores podem antecipar os seus recebíveis sem coobrigação por parte do cedente, sem incidência de correção e juros e com postergação aproximada de 60 dias para pagamento em relação ao seu vencimento inicial para a Companhia, e com isso, passa a ter que pagar pelo serviço contratado diretamente aos bancos mencionados acima e não mais aos fornecedores, conforme orientação da Comissão de Valores Mobiliários por meio do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2021 item 8 - Risco Sacado. Estas transações têm por objetivo o fortalecimento da relação comercial com os referidos fornecedores e as faturas são antecipadas exclusivamente a critério dos fornecedores. Ocorrendo descumprimento das obrigações pecuniárias decorrentes destes contratos, sobre as quantias devidas, incidirão, desde a data do descumprimento até a data do efetivo adimplemento, juros remuneratórios capitalizados diariamente, juros moratórios à taxa efetiva de 1% ao mês, capitalizados diariamente "pro rata temporis" e multa não compensatória de 2% calculada sobre o valor total devido para o Banco Itaú.
- (g) Refere-se a financiamento para aquisição de bunker para frota própria junto à instituição financeira Alelo Instituição de Pagamento S.A. ("Alelo"). Em contraprestação aos serviços prestados pela Alelo, a companhia pagará uma comissão de administração, aplicável sobre a soma do valor das transações realizadas com o cartão Alelo, a uma taxa progressiva conforme oscilação da SELIC.
- (h) Referem-se a financiamentos para pagamento de frete junto à instituição financeira Banco Bradesco S.A. Em contraprestação aos serviços prestados pelo Bradesco, a empresa pagará comissão de administração, aplicável sobre a soma do valor, a uma taxa de 0,65% a.m.
- (i) Refere-se a recursos obtidos junto às instituições financeiras Bradesco, Banco CNH, Banco da Amazônia, Itaú, Banco do Brasil, Banco Safra, Santander e Sicoob através de crédito direto ao consumidor para aquisição de frota de veículos e capital de giro, referentes a empresa Oliva Pinto Logística Ltda. controlada indiretamente através da Tecmar Transportes Ltda., adquirido em 23 de dezembro de 2022.
- (j) Refere-se a recursos obtidos junto às instituições financeiras Bradesco e Itaú para fortalecer o capital de giro, otimizar o fluxo de caixa e garantir a continuidade e eficiência do transporte rodoviário de cargas.
- (k) Referem-se a recursos obtidos através de consórcios pela controlada Tecmar e Oliva Pinto para aquisição de frota de veículos junto as instituições financeiras, Itaú Paccar, Randon, Scania, Volvo e Ademicom.
- (l) Refere-se a financiamentos para aquisição de combustível para a frota de veículos próprios junto a instituição financeira Alelo Instituição de Pagamentos S.A. ("Alelo") e Ticket Soluções HDFGT S/A.
- (m) Refere-se à contratação de financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), por meio da linha FINAME. Os recursos possuem prazo de até 16 anos e são destinados à aquisição de caminhões e carretas voltados ao transporte de contêineres, bem como ao reforço do capital de giro da companhia.

### ▪ Cronograma de amortizações do passivo não circulante

Parcelas vencíveis em	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025		30.09.2025	
2026	43.676		15.462	
2027	101.755		61.847	
2028	179.935		61.847	
2029	311.684		271.847	
2030 a 2034	769.935		663.293	
	1.406.985		1.074.296	

### ▪ Movimentação

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Saldo inicial	1.689.145	1.626.489	1.320.938	1.271.720
Emissão de debêntures, notas comerciais e financiamentos	280.000	420.000	280.000	420.000
Captação para capital de giro	219.459	206.717	-	-
Custos na emissão de debêntures e notas comerciais	(2.751)	(4.991)	(2.751)	(4.991)
Operações de risco sacado	90.557	8.600	65.811	6.495
Financiamento de bunker, Pamcard e frete carreteiro	306.100	(189.608)	131.229	8.632
Variação cambial	17.478	244.595	23.665	13.692
Variação cambial - constituição de reserva de hedge	(3.703)	58.587	(3.039)	47.517
Juros e encargos Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	149.886	179.548	113.378	136.354
Juros e encargos pagos Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	(138.391)	(144.306)	(117.537)	(113.554)
Amortização principal Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	(917.148)	(716.486)	(582.282)	(464.927)
Saldo final	1.690.632	1.689.145	1.229.412	1.320.938

### ▪ Garantias

#### BNDES/FMM

- 50,05% das ações do TVV (cascos 506, 507 e 508);
- 99,99% das quotas da Log-Mar (cascos 506, 507 e 508);
- Embarcações Log-In Jacarandá e Log-In Jatobá (cascos 504 e 505);
- Fiança bancária no valor de face de R\$6.318 (cascos 506, 507 e 508).

#### Debêntures - 1ª Emissão (TVV)

- Alienação fiduciária de equipamentos do TVV; e
- Cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da prestação de serviços a determinados clientes.

#### Banco do Brasil

- Garantia de títulos de cobrança junto a instituição financeira.

#### Sicoob

- Alienação fiduciária de Imóvel comercial de Manaus (Oliva Pinto).

#### Banco CNH

- Alienação fiduciária de veículos e placas solares.

#### BNDES/FINAME

- Fiança bancária no valor de face de R\$76.597.

### ▪ Cláusulas de covenants

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas restritivas de covenants que podem ocasionar antecipação de dívida. Os principais covenants da Companhia obrigam a manter determinados índices ou comunicações, conforme detalhados abaixo. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 para todos os itens abaixo:

#### BNDES/FMM

- Índice de cobertura do serviço da dívida (ICD) não inferior a 1,0 a partir de 2021 até a liquidação do contrato, calculado ao final de cada exercício, nos termos da fórmula  $ICD = \frac{EBITDA - (IR + CSLL + \text{Variação Capital de Giro})}{\text{Serviço da Dívida do Exercício}}$ .

- Índice Dívida Líquida/EBITDA menor ou igual a 5,0 a partir de 2021 até a liquidação do contrato, calculado ao final de cada exercício.

#### Debêntures – 5ª Emissão

- Dívida Líquida/EBITDA não superior a 3,5 (balanço consolidado). EBITDA significa o resultado relativo aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração incluindo a receita do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM, e antes do imposto de renda e contribuição social, do Receita Financeira Caixa, do Resultado Não Operacional, da equivalência patrimonial, da participação de acionistas minoritários, da depreciação e amortização, e descontado os valores relativos às “Obrigações com arrendamento mercantil”; E “Dívida” significa a soma dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, bem como novos financiamentos contraídos, incluídos os títulos descontados com regresso, as fianças e avais prestados em benefício de terceiros, exceto caso sejam prestados em garantia às operações de empréstimos e financiamentos contraídos já contabilizados para fins de apuração de dívida, e os títulos de renda fixa não conversíveis frutos de emissão pública ou privada, nos mercados local ou internacional. Inclui também os passivos decorrentes de instrumentos financeiros – derivativos.

Dívida Líquida (1.408.623) / EBITDA (683.351) = 2,06x. Empréstimos e financiamentos (1.690.632), fianças bancárias (12.665), derivativos (7.050) e caixa, aplicações e equivalentes de caixa (301.724).

#### Notas Comerciais – 3ª Emissão

- Dívida Líquida/EBITDA não superior a 3,5 (balanço consolidado). significa o resultado relativo aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração incluindo a receita do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM, e antes do imposto de renda e contribuição social, do Receita Financeira Caixa, do Resultado Não Operacional, da equivalência patrimonial, da participação de acionistas minoritários, da depreciação e amortização, e descontado os valores relativos às “Obrigações com arrendamento mercantil”; E “Dívida” significa a soma dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, bem como novos financiamentos contraídos, incluídos os títulos descontados com regresso, as fianças e avais prestados em benefício de terceiros, e os títulos de renda fixa não conversíveis frutos de emissão pública ou privada, nos mercados local ou internacional. Inclui também os passivos decorrentes de instrumentos financeiros – derivativos.

Dívida Líquida (1.493.570) / EBITDA (683.351) = 2,18x. Empréstimos e financiamentos (1.690.632), fianças bancárias (95.581), derivativos (7.050) e caixa, aplicações e equivalentes de caixa (301.724).

#### Debêntures - 1ª Emissão (TVV)

- Dívida Líquida/EBITDA não superior a 3,5. O EBITDA é o resultado relativo aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração, antes do imposto de renda e contribuição social, do Resultado Financeiro Caixa, do Resultado Não Operacional, da equivalência patrimonial, da participação de acionistas minoritários, da depreciação e amortização, e descontado os valores relativos às “Obrigações com arrendamento mercantil”;
- ICSD não inferior a 1,3. Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, auferido por meio da seguinte equação, calculado com base nas demonstrações financeiras da Emissora, relativas ao último exercício e auditadas por auditoria independente: ICSD = Geração de Caixa da Atividade / Serviço da Dívida. A Geração de Caixa da Atividade significa o resultado da diferença entre o EBITDA (definido acima) e o montante de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido pagos no exercício.

#### Financiamentos (Consórcios de veículos)

- Deferimento das instituições financeiras sobre a mudança ou transferência, a qualquer título, do controle acionário ou da titularidade das quotas sociais da Companhia, bem como se houver a sua incorporação, cisão, fusão ou reorganização societária;
- Em caso de qualquer medida judicial, extrajudicial ou administrativa, que possa afetar as garantias ou os direitos de créditos do Credor;
- Inadimplemento de quaisquer de suas obrigações, por parte da Companhia ou seu Avalista, assim como se houver requerimento de sua recuperação judicial ou falência.

## 17. PROVISÕES PARA RISCOS E PASSIVOS CONTINGENTES

### ▪ Política contábil

Uma provisão é reconhecida quando uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, for considerada provável pela Administração e seus assessores jurídicos que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e for possível estimar seu valor de maneira confiável. A contrapartida da obrigação é uma despesa do período. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos

requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

Os ativos contingentes não são reconhecidos, mas são objetos de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável. Caso a entrada de benefícios econômicos seja tida como praticamente certa, o ativo relacionado não é um ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

#### ▪ Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos tributários, trabalhistas e cíveis em tramitação, decorrentes do curso normal das operações e, com respaldo dos seus assessores jurídicos, a Administração constituiu provisão considerada suficiente para cobrir as perdas esperadas.

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Normalmente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

#### ▪ Composição das provisões para riscos

	Consolidado				Controladora	
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total	Total	
Saldos em 31.12.2023	234.663	43.306	1.262	279.231	1.721	
Adições	6.624	-	936	7.560	562	
Reversões (a)	(7.361)	(23.448)	-	(30.809)	-	
Correção monetária	8.050	453	13	8.516	1.517	
Pagamentos	(6.439)	-	(125)	(6.564)	(2.042)	
Saldos em 31.12.2024	235.537	20.311	2.086	257.934	1.758	
Adições	4.467	-	30	4.497	961	
Reversões (a)	(7.054)	(83.564)	(1.300)	(91.918)	-	
Correção monetária	1.726	(32.266)	21	(30.519)	1.265	
Reclassificação	(195.821)	196.453	(632)	-	-	
Pagamentos	(3.883)	-	(62)	(3.945)	(3.161)	
Saldos em 30.09.2025	34.972	100.934	143	136.049	823	

(a) Refere-se a contingências que tiveram seu prognóstico modificado de provável para possível, conforme avaliação dos assessores, em determinados processos das subsidiárias adquiridas em anos anteriores, além de reversão de menos valia de contingências sobre aquisição de negócios.

- **Trabalhistas:** reclamações de empregados por não pagamento de horas extras, pagamentos de adicional de risco portuário e outros assuntos, frequentemente conectados com disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões;
- **Tributárias:** demandas judiciais e administrativas oriundas de autuações ou despachos decisórios deflagrados pela Receita Federal do Brasil para a cobrança de tributos federais e autuações fiscais envolvendo a cobrança de ICMS lavradas por alguns Estados em que a Companhia possui operações; e
- **Cíveis:** ações indenizatórias e demandas relacionadas à acidentes e reclamações de carga.

Para os processos trabalhistas 46207.005731/2004-68 e RT-189-1996-055-01-00-4, foram realizadas as fianças bancárias no valor de face de R\$65 e R\$ 12.665, respectivamente.

#### ▪ Ativos contingentes

##### Isenção de PIS/COFINS nas receitas de transporte com destino à Zona Franca de Manaus (ZFM)

A Companhia ajuizou, em 23 de novembro de 2023, o Mandado de Segurança nº 5133914-03.2023.4.02.5101, perante a 26ª Vara Federal do Rio de Janeiro, com o objetivo de assegurar o direito à isenção das contribuições ao PIS e à COFINS incidentes sobre as receitas decorrentes da prestação de serviços de transporte com destino à Zona Franca de Manaus (ZFM), com fundamento no art. 4º da Lei nº 10.996/2004.

Em 5 de fevereiro de 2024, foi proferida sentença favorável à Companhia, reconhecendo o direito à isenção nas operações realizadas com destino à ZFM, bem como à compensação dos valores indevidamente recolhidos nos cinco anos anteriores ao ajuizamento da ação, devidamente atualizados pela taxa SELIC. A União interpôs apelação, mas o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2), em decisão de 21 de maio de 2024, manteve integralmente o entendimento favorável à Companhia.

Em 21 de agosto de 2025, transitou em julgado a decisão que reconheceu a não incidência do PIS e da COFINS sobre as receitas decorrentes da prestação de serviços de transporte de mercadorias com destino à Zona Franca de Manaus (ZFM), assegurando à Companhia o direito à restituição ou compensação dos valores indevidamente recolhidos a esse título. Os valores correspondentes ao crédito reconhecido, em razão do êxito da tese, estão sendo apurados com base nos recolhimentos realizados no período abrangido pela decisão judicial.

### Não incidência de ICMS sobre navegação de cabotagem em transporte internacional (Feeder)

A Companhia, por meio das empresas Log-In Logística Intermodal S.A. e Log-In Marítima Cabotagem Ltda., ajuizou em 11 de abril de 2023 o Mandado de Segurança nº 1019838-44.2023.8.26.0053, com o objetivo de afastar a inclusão do ICMS na base de cálculo do adicional do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECP), instituído pelo Estado de São Paulo, incidente sobre as receitas das operações de transporte intermodal com origem ou destino no referido Estado.

A sentença proferida em 11 de dezembro de 2023 reconheceu o direito da Companhia à exclusão do ICMS da base de cálculo do adicional do FECP/SP, bem como à restituição/compensação dos valores indevidamente recolhidos nos cinco anos anteriores ao ajuizamento da ação, acrescidos de correção monetária pela taxa SELIC.

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) manteve a decisão em segunda instância.

Em 12 de setembro de 2025, foi certificado o trânsito em julgado da sentença que reconheceu a não incidência do ICMS nas operações feeder de importação com origem no Estado de São Paulo. Os valores correspondentes ao crédito reconhecido, em razão do êxito da tese, estão sendo apurados com base nos recolhimentos realizados no período abrangido pela decisão judicial, a fim de identificar os montantes passíveis de recuperação.

#### ▪ Passivos contingentes

Os passivos contingentes, acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro 2024, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Trabalhistas	87.225	79.764	21.269	20.188
Tributárias	173.399	162.119	108.348	99.953
Cíveis	77.598	49.929	42.849	41.308
	338.222	291.812	172.466	161.449

- **Trabalhistas e previdenciários:** A Companhia é parte passiva em reclamações movidas por ex-empregados que alegam possuir direitos relativos a horas extras, adicionais de insalubridade e risco portuário, diferenças salariais, indenizações por danos morais, verbas rescisórias. Os pedidos desta natureza, em regra, são classificados com chances de perda possível. As demandas previdenciárias envolvem a cobrança de contribuição previdenciária pela Receita Federal Brasileira sobre rubricas consideradas de natureza salarial, contribuição patronal e diferenças de alíquota do RAT.
- **Tributárias:** demandas judiciais e administrativas oriundas de autuações ou despachos decisórios proferidos pela Receita Federal do Brasil para a cobrança de determinados tributos federais e autuações fiscais envolvendo a cobrança de ICMS lavradas por alguns Estados em que a Companhia possui operações.

Dentre as demandas tributárias classificadas como possíveis, destacam-se as seguintes:

- **ICMS:** Em 23/03/2012, a Companhia tomou ciência de Auto de Infração lavrado pelo Estado de Pernambuco que tem por objeto a cobrança de ICMS relativo aos períodos de 06/2011 a 12/2011. Em 20/05/2012, a Companhia apresentou a sua impugnação, comprovando o recolhimento do tributo, apesar de ter ocorrido erro no preenchimento de obrigação acessória. Em julgamento de primeira instância publicado em 12/06/2014, a autuação foi parcialmente mantida pelos julgadores. Em 27/06/2014, a Companhia protocolou recurso requerendo o cancelamento da autuação. Em 11/11/2015, foi proferida a decisão que anulou o julgamento de 1ª instância e o processo foi remetido para a realização de diligências, tendo a Companhia apresentado sua manifestação sobre o parecer final em 23/12/2015, complementada em nova manifestação protocolada em 18/05/2016. Aguarda-se novo julgamento da Impugnação. O risco do processo é avaliado pelos assessores externos da Companhia como possível, no montante atualizado de R\$17.116 em 30 de setembro de 2025 (R\$16.030 em 31 de dezembro de 2024).

Em 11/01/2024, a Companhia tomou ciência do Auto de Infração lavrado pelo Estado de São Paulo referente a glosa de créditos decorrente de valores pagos a prestadores de serviços contratados a Redespacho (período da autuação 01/2019 a 12/2020), o que supostamente seria conflitante com o §1º, do art. 11, do Anexo III, do

RICMS/SP (Dec. 45.490/00). A companhia apresentou impugnação uma vez que a fiscalização não observou que a utilização do crédito outorgado do §1º, do art. 11, do Anexo III, do RICMS/SP, não impede a utilização do crédito fiscal decorrente da operação de Redespacho, conforme autorizado pelo art. 38, da Portaria CAT nº 28/02. A impugnação está pendente de análise. O risco do processo é avaliado pelos assessores externos da Companhia como possível, no montante atualizado de R\$44.356 em 30 de setembro de 2025.

- **Importação de Partes e Peças com os benefícios do REB:** Em 23/09/2013, a Companhia tomou ciência do Auto de Infração que tem por escopo a alegação de que a Companhia não teria preenchido os requisitos necessários para a fruição da isenção dos impostos federais e alíquota zero das contribuições incidentes na importação de partes e peças. Como mais recente movimento jurídico relacionado a esse auto de infração, temos a determinação pelo CARF do retorno dos autos para a DRJ/SPO para que seja proferido novo julgamento de 1ª instância (21/03/2019). O risco do processo é avaliado pelos nossos advogados externos como possível, no montante de R\$14.281 em 30 de setembro de 2025 (R\$13.727 em 31 de dezembro de 2024).
- **Cíveis:** ações indenizatórias e demandas relacionadas à acidentes e reclamações de carga. Dentre as referidas demandas cíveis, destaca-se a seguinte:
  - **LOG STAR:** Em junho de 2018, o administrador judicial da Massa Falida da Log Star ajuizou ação em face da Companhia e da TBS Comercial Group com o objetivo de ver declarada a responsabilidade solidária da Companhia e da TBS Comercial Group Ltda. em relação às dívidas da Log Star, constantes de sua autofalência, e, subsidiariamente, a extensão dos efeitos da falência. A Companhia protocolou a contestação em 28/09/2018 e o processo aguarda a citação da outra empresa ré. Aguarda-se o retorno das autoridades estrangeiras acerca do cumprimento da carta rogatória. O prognóstico do caso é possível e o valor atualizado é de R\$40.519 em 30 de junho de 2025 (R\$37.031 em 31 de dezembro de 2024).

Em 23 de março de 2007, a Companhia firmou com a Vale S.A. (“Vale”) um acordo, por meio do qual essa se comprometeu a indenizar a Log-In, por toda e qualquer perda, prejuízo, danos, custos, despesas e outras obrigações de caráter pecuniário, que a Companhia venha a sofrer em decorrência de decisão transitada em julgado dos processos judiciais, administrativos ou arbitragens dos quais a Companhia é ou será parte e cujo fato gerador tenha ocorrido antes da publicação do Anúncio de Encerramento da oferta pública de ações em 25 de julho de 2007. À medida que perdas efetivas ocorrerem decorrentes desses processos a Companhia irá informar à Vale para fins de reembolso. Em 30 de junho de 2025 e 30 de setembro de 2025, a Log-In não tem registrado qualquer montante a receber da Vale considerando que essas causas não apresentam perdas efetivas a Companhia.

- **TECMAR:**

**Trabalhistas e previdenciários:** A Empresa é parte em reclamações movidas por empregados pelo não pagamento de horas extras, pagamentos adicionais por alegações de insalubridade em condições de trabalhos e outros assuntos, frequentemente conectados com disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões. Os principais pedidos formulados nessas reclamações classificadas com chances de perda possíveis são os seguintes: hora extra, intervalo Inter jornada, diferenças sobre diárias de viagem, danos morais, verbas rescisórias, diferenças salariais e adicionais.

**Tributárias:** demandas judiciais e administrativas oriundas de autuações para cobrança de PIS/COFINS, ICMS e multas pelo descumprimento de obrigações acessórias.

**Cíveis:** A Tecmar é parte em diversas ações indenizatórias de reclamação de carga movidas por clientes ou terceiros envolvidos em acidentes ocorridos no transporte de carga. Destacam-se três ações judiciais indenizatórias movidas pelo espólio de terceiros envolvidos em acidente de transporte com resultado morte, cujo valor envolvido ultrapassa o montante de R\$6.100.

- **OLIVA PINTO:**

**Trabalhistas e previdenciários:** A Oliva Pinto é parte em reclamações movidas por empregados por não pagamento de horas extras, pagamentos adicionais por alegações de insalubridade em condições de trabalhos e outros assuntos, frequentemente conectados com disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões. Os principais pedidos formulados nessas reclamações classificadas com chances de perda possíveis são os seguintes: hora extra e adicional de periculosidade.

**Tributárias:** demandas judiciais e administrativas oriundas de autuações ou despachos decisórios proferidos pela Receita Federal do Brasil para a cobrança de determinados tributos federais e autuações fiscais envolvendo a cobrança de ICMS lavradas por alguns Estados em que a Companhia possui operações.

## 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## ▪ Política contábil

Um instrumento patrimonial é qualquer contrato que evidencie uma participação residual no ativo de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos. Instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão. Esses custos são reconhecidos líquidos dos efeitos tributários aplicáveis.

A recompra dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio líquido (Ações em tesouraria). Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado resultante da compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia.

Conforme artigo 30 da Lei nº 12.973/2014, as subvenções para investimento, inclusive mediante isenção ou redução de impostos, concedidas como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos e as doações feitas pelo poder público, não serão computadas na determinação do lucro real, desde que seja registrada em reserva de lucros a que se refere o art. 195-A da Lei nº 6.404/1976, e alterações posteriores, que somente poderá ser utilizada para: (i) Absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais Reservas de Lucros, com exceção da Reserva Legal; ou (ii) Aumento do capital social. Na hipótese do inciso I do caput, a pessoa jurídica deverá recompor a reserva à medida que forem apurados lucros nos períodos subsequentes.

## Capital social

	30.09.2025		31.12.2024	
	Quantidade de ações e respectivo percentual (em unidades)			
	ON	%	ON	%
SAS Shipping Agencies Services Sarl	78.876.946	73,51	78.876.946	73,51
Alaska Investimentos Ltda.	16.067.321	14,97	16.067.321	14,97
Outros Investidores	11.143.447	10,38	11.143.447	10,38
Ações em circulação	106.087.714		106.087.714	
Ações em tesouraria	1.218.772	1,14	1.218.772	1,14
	107.306.486	100,00	107.306.486	100,00

Conforme Estatuto social da Companhia, o capital social será representado exclusivamente por ações ordinárias ("ON"), e cada ação ordinária confere o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. O capital social da Companhia pode ser aumentado mediante deliberação do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária até o limite de 135.000.000 (cento e trinta e cinco milhões) de ações ordinárias, sem valor nominal. O Conselho de Administração fixará o preço de emissão e as demais condições de subscrição e integralização das ações dentro do limite do capital autorizado.

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2025 corresponde a R\$1.348.103 (R\$1.348.103 em 31 de dezembro de 2024); R\$1.324.210 (R\$1.324.210 em 31 de dezembro de 2024), capital líquido dos custos diretos de emissão de ações.

## ▪ Ações em tesouraria

A Log-In mantém em sua tesouraria 1.218.772 ações ordinárias. Essas ações foram adquiridas no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 ao custo médio ponderado de R\$8,35 (valor em reais), por ação. O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na cotação da B3 de 30 de setembro de 2025 era de R\$33.028 (R\$25.253 em 31 de dezembro de 2024).

## ▪ Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa e Derivativos

A Log-in e sua controlada Log-Nav adotaram a estratégia de *hedge accounting* (*hedge* de fluxo de caixa) - com data de designação de 01 de março de 2021 - para proteger seus resultados da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa decorrente dos efeitos cambiais das receitas altamente prováveis em dólares norte-americanos projetados para um período de cinco anos, através de instrumentos de proteção não derivativos - dívidas e arrendamentos em dólares norte-americanos já contratados - onde a parte eficaz desta relação é reconhecida no Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) e as eventuais inefetividades, contabilizadas no resultado do período no grupo de Receitas.

A natureza do risco protegido consiste no risco cambial (SPOT) das receitas altamente prováveis indexadas ao dólar norte americano, visto que a moeda funcional da Companhia é o Real brasileiro. Os instrumentos de hedge designados pelas Companhias correspondem ao principal dos empréstimos e principal das obrigações com arrendamentos mercantis, ambos indexados à moeda estrangeira (USD), ou seja, passivos financeiros não derivativos cujos fluxos de caixa se esperam que compensem as alterações nos fluxos de caixa do objeto de hedge designado.

Quando essas receitas de serviços prestados expostas a efeitos cambiais em dólares norte-americanos são realizadas, o valor acumulado em Outros Resultados Abrangentes é reciclado com efeitos na demonstração do resultado, na mesma linha de reconhecimento do objeto de hedge.

Além disso, a controlada TVV contratou instrumentos financeiros para mitigação do risco da taxa de juros dos seus compromissos de longo prazo indexados ao IPCA, conforme divulgado na nota explicativa nº 16.

Os efeitos contábeis decorrentes em 30 de setembro de 2025 estão relacionados a seguir:

	Consolidado						
	Indexação	Tipo de hedge	Principal *	Constituição de Reserva de Hedge	Reciclagem para o Resultado	Tributos diferidos	Ganho (perda) cambial em instrumentos de hedge durante o exercício
Saldos em 31.12.2023			192.197	27.867	(12.244)	(5.312)	10.311
Log-In							
Receita	USD	Fluxo de caixa	218.675	(37.249)	(1.235)	13.085	(25.399)
TVV							
Swap	IPCA	Fluxo de caixa	207.324	2.938	-	-	2.938
Log-Nav							
Receita	USD	Fluxo de caixa	46.539	(7.794)	(225)	2.726	(5.293)
Saldos em 31.12.2024			472.538	(14.238)	(13.704)	10.499	(17.443)
Log-In							
Receita	USD	Fluxo de caixa	154.592	28.343	1.009	(10.002)	19.350
TVV							
Swap	IPCA	Fluxo de caixa	207.324	4.112	-	-	4.112
Log-Nav							
Receita	USD	Fluxo de caixa	33.921	6.074	189	(2.128)	4.135
Saldos em 30.09.2025			395.837	24.291	(12.506)	(1.631)	10.154

(\*) Valores convertidos pela taxa de fechamento de 30 de setembro de 2025 de R\$5,3186.

## 19. RESULTADO POR AÇÃO

	3T25	3T24	9M25	9M24
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores	19.208	(13.051)	70.815	2.665
Quantidade de ações - em milhares				
Média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	106.088	50.732	106.088	50.732
Resultado básico por ação - R\$	0,18	(0,10)	0,67	0,05
Resultado diluído por ação - R\$	0,18	(0,10)	0,67	0,05

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia, pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação no período.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro líquido e a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição.

## 20. BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA NO LONGO PRAZO - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

### Política contábil

A Companhia proporciona benefício a seus empregados no longo prazo, que engloba plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA. No plano de contribuição definida, a Companhia faz contribuições fixas à VALIA e não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com serviço do empregado no período corrente e anterior.

Os pagamentos a plano de aposentadoria de contribuição definida, são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito às contribuições são prestados pelos empregados.

Os participantes efetuam contribuições mensais para o Plano VALE MAIS que variam entre 1% e 9% do salário de participação e as contribuições da Companhia são equivalentes às dos participantes, limitadas, porém, a 9% do salário de participação.

### Contribuições pagas no período com plano de aposentadoria

	Consolidado				Controladora			
	3T25	3T24	9M25	9M24	3T25	3T24	9M25	9M24
Contribuições pagas pela Companhia	193	908	2.215	2.610	5	655	1.442	1.921

## 21. RECEITA LÍQUIDA

- Política contábil

A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia espera receber em um contrato com o cliente e exclui valores cobrados em nome de terceiros. A Companhia reconhece receitas de acordo com as obrigações de desempenho dos serviços prestados aos clientes. A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos. A Companhia reconhece receita como segue:

- Soluções Integradas:

- Navegação Costeira: serviços de transporte de contêineres (fretes) por toda a costa brasileira e no Mercosul, serviços *Shuttle* que ligam os portos de Santos, Rio de Janeiro e Vitória
- Terminal intermodal (Itajai): serviços de armazenagem, separação e *cross-docking*. Atua como ponto de acesso para as regiões Norte e Sul do Estado, em prol da integração com a navegação costeira com ênfase na multimodalidade;

- Terminal Portuário:

- TVV: operações de embarque e desembarque de contêineres, além de movimentação de cargas e veículos.

- Transporte Rodoviário de Carga:

- Tecmar e Oliva Pinto: soluções em transporte rodoviário com frota própria, centros de distribuição e armazenagem, localizados nos principais centros.

- Composição

	Consolidado				Controladora			
	3T25	3T24	9M25	9M24	3T25	3T24	9M25	9M24
Receita de fretes	760.002	672.381	2.111.412	1.912.323	513.113	431.754	1.401.285	1.246.569
Mercado interno	630.258	580.811	1.668.366	1.674.309	426.743	374.545	1.091.662	1.102.467
Mercado externo	129.744	91.570	443.046	238.014	86.370	57.209	309.623	144.102
Receita de serviços	145.756	141.582	421.113	405.382	53.625	42.848	139.604	107.273
Mercado interno	45.451	44.231	127.819	131.233	679	481	1.738	1.273
Mercado externo	100.305	97.351	293.294	274.149	52.946	42.367	137.866	106.000
Receita bruta	905.758	813.963	2.532.525	2.317.705	566.738	474.602	1.540.889	1.353.842
Impostos sobre as receitas	(111.342)	(106.643)	(315.310)	(306.854)	(70.062)	(60.237)	(183.145)	(176.031)
Receita líquida	794.416	707.320	2.217.215	2.010.851	496.676	414.365	1.357.744	1.177.811

## 22. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS E CUSTOS RECONHECIDOS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

- Composição

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas e custos com base em sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas e custos reconhecidos na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Consolidado			
	3T25	3T24	9M25	9M24
Pessoal, encargos e benefícios	(132.839)	(118.604)	(386.948)	(342.690)
Material	(29.210)	(28.323)	(78.362)	(68.854)
Óleo combustível e gases	(78.961)	(81.128)	(225.551)	(227.512)
Afretamento, locações e arrendamento	(29.965)	7.610	(89.038)	(80.909)
Serviços contratados	(421.040)	(373.318)	(1.088.163)	(929.105)
Depreciação e amortização	(68.753)	(76.641)	(212.936)	(206.873)
Outros	27.687	12.253	61.541	(5)
	(733.081)	(658.151)	(2.019.457)	(1.855.948)
Classificado como:				
Custos dos serviços prestados	(686.302)	(614.964)	(1.883.796)	(1.718.835)
Despesas administrativas e comerciais	(46.779)	(43.187)	(135.661)	(137.113)
	(733.081)	(658.151)	(2.019.457)	(1.855.948)

	Controladora			
	3T25	3T24	9M25	9M24
Pessoal, encargos e benefícios	(50.059)	(46.780)	(144.944)	(141.007)
Material	(6.060)	(11.722)	(21.807)	(25.190)
Óleo combustível e gases	(55.514)	(55.138)	(159.560)	(159.039)
Afretamento, locações e arrendamento	(41.969)	(49.896)	(129.281)	(135.410)
Serviços contratados	(316.057)	(226.699)	(797.216)	(636.001)
Depreciação e amortização	(26.213)	(25.086)	(76.293)	(74.228)
Outros	23.579	904	52.044	(8.542)
	(472.293)	(414.417)	(1.277.057)	(1.179.417)
Classificado como:				
Custos dos serviços prestados	(449.089)	(398.133)	(1.211.829)	(1.127.400)
Despesas administrativas e comerciais	(23.204)	(16.284)	(65.228)	(52.017)
	(472.293)	(414.417)	(1.277.057)	(1.179.417)

## 23. RESULTADO FINANCEIRO

### Composição

	Consolidado				Controladora			
	3T25	3T24	9M25	9M24	3T25	3T24	9M25	9M24
Receitas financeiras								
Aplicações financeiras resultado	9.709	8.376	27.365	38.095	3.663	4.331	9.861	20.825
Juros s/ mútuo a receber de partes relacionadas	-	-	-	-	3.709	2.422	10.330	8.830
Outras	2.523	2.645	3.608	5.745	724	1.588	1.370	2.564
	12.232	11.021	30.973	43.840	8.096	8.341	21.561	32.219
Despesas financeiras								
Encargos empréstimos e financiamentos	(18.214)	(14.764)	(46.340)	(39.247)	(9.679)	(9.656)	(29.198)	(29.031)
Encargos com operações de debêntures	(36.859)	(28.673)	(103.546)	(94.882)	(31.533)	(22.719)	(84.180)	(74.721)
Encargos financeiros - arrendamento mercantil	(14.395)	(7.553)	(31.831)	(25.943)	(5.505)	(5.380)	(17.126)	(15.525)
Reversão (constituição) de juros provisão para riscos	14.147	(2.664)	29.803	(9.848)	(8)	(316)	(1.388)	(1.127)
Juros e comissões	(3.029)	(8.253)	(15.355)	(22.763)	(129)	(4.910)	(7.387)	(13.142)
	(1.307)	(2.850)	(11.916)	(9.397)	14.286	(2.777)	29.461	(26.800)
	(59.657)	(64.757)	(179.185)	(202.080)	(32.568)	(45.758)	(109.818)	(160.346)
Variações monetárias e cambiais, líquidas								
Variações monetárias e cambiais ativas	12.647	22.896	117.152	70.592	6.104	17.495	92.133	64.971
Variações monetárias e cambiais passivas	(8.013)	(27.721)	(79.311)	(114.793)	(5.459)	(19.112)	(63.334)	(82.980)
	4.634	(4.825)	37.841	(44.201)	645	(1.617)	28.799	(18.009)
	(42.791)	(58.561)	(110.371)	(202.441)	(23.827)	(39.034)	(59.458)	(146.136)

## 24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos é determinada no seu reconhecimento inicial, conforme o modelo de negócio no qual o ativo é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais presentes no IFRS 9/CPC 48. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía operações em instrumentos derivativos em aberto.

### Categoria dos principais instrumentos financeiros e seus valores justos

	Hierarquia do valor justo	Consolidado			
		30.09.2025		31.12.2024	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo financeiro ao custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	239.625	239.625	289.792	289.792
Contas a receber de clientes	Nível 1	470.554	470.554	337.236	337.236
Valores a receber de partes relacionadas	Nível 1	48.505	48.505	62.261	62.261
Ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	Nível 1	62.099	62.099	39.068	39.068
Passivo financeiro ao custo amortizado					
Fornecedores	Nível 1	164.667	164.667	120.943	120.943
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 1	1.690.632	1.684.922	1.689.145	1.518.503
Obrigações com arrendamento mercantil	Nível 1	348.120	348.120	274.330	274.330

Hierarquia do valor justo	Controladora				
	30.09.2025		31.12.2024		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
<b>Ativo financeiro ao custo amortizado</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	112.493	112.493	115.415	115.415
Contas a receber de clientes	Nível 1	211.744	211.744	179.318	179.318
Valores a receber de partes relacionadas	Nível 1	267.768	267.768	364.772	364.772
<b>Ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado</b>					
<b>Passivo financeiro ao custo amortizado</b>					
Fornecedores	Nível 1	75.455	75.455	61.571	61.571
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	Nível 1	1.229.412	1.229.412	1.320.938	1.221.718
Obrigações com arrendamento mercantil	Nível 1	135.842	135.842	127.975	127.975
Valores a pagar a partes relacionadas		151.787	151.787	81.089	81.089

#### ▪ Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou "impaired" é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas de inadimplência de contrapartes.

A Companhia adota uma política conservadora de aplicação dos recursos para adequação às condições atuais do mercado financeiro. As aplicações financeiras da Companhia e das suas controladas estão atreladas a títulos privados em bancos elegíveis de recebimentos de recursos com boas qualificações das agências de risco.

A tabela acima apresenta ainda a hierarquia do valor justo de acordo com o método de avaliação utilizado pela Companhia. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar na data de mensuração.
- Nível 2: dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

#### ▪ Gestão de risco

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco abaixo descritos. Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia define metas e diretrizes para o seu gerenciamento, promove e sugere melhorias nos processos de sua avaliação, classifica e define os procedimentos de seu controle.

#### ▪ Risco de mercado

A Companhia tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e índices cambiais, monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia sua exposição e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição. A Companhia não pratica aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Não houve mudança na exposição da Companhia aos riscos de mercado ou na maneira pela qual administra e mensura esses riscos em 30 de setembro de 2025. A estratégia principal de gerenciamento de risco adotada pela Companhia consiste em proteger o resultado do período de suas controladas quanto à exposição cambial de receitas altamente prováveis, através do instrumento de proteção principal de dívida e de obrigações com arrendamentos mercantis indexados à moeda estrangeira norte americana.

Os principais riscos de mercado os quais a Companhia está exposta são os seguintes:

##### (a) Risco cambial

A parcela dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (Dólar), no montante de R\$254.128, em 30 de setembro de 2025 (R\$329.686, em 31 de dezembro de 2024), corresponde a 15,03% (19,52% em 31 de dezembro de 2024) da dívida da Companhia (Consolidado); o efeito cambial decorrente dessa exposição e dos demais ativos e passivos em Dólar pode ser relevante no vencimento do endividamento no curto e médio e longo prazos.

A Companhia também possui obrigações com arrendamentos mercantis em moeda estrangeira (Dólar) no montante de R\$128.254, em 30 de setembro de 2025 (R\$123.023 em 31 de dezembro de 2024) que corresponde a 35,34% (44,84% em 31 de dezembro de 2024) da obrigação com arrendamento mercantil (consolidado).

- *Hedge Accounting*

A Companhia designou a proteção de até 100% das receitas altamente prováveis projetadas pelo período de até 5 anos.

A natureza do risco a ser protegido consiste no risco cambial (SPOT) das receitas altamente prováveis em USD, visto que a moeda funcional da Companhia é o Real brasileiro.

A estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia consiste em proteger o resultado do exercício da Companhia e de sua controlada Log-Nav quanto à exposição cambial de receitas altamente prováveis através do principal de dívida e de obrigações com arrendamentos mercantis indexados à moeda estrangeira (USD).

Ganhos e perdas mensurados e classificados como reserva de hedge no patrimônio líquido são reconhecidos na demonstração do resultado (“reciclagem”), no exercício ou nos períodos em que a transação prevista e protegida por *hedge* afetar o resultado, conforme divulgado na nota explicativa nº 18.

### (b) Risco de taxa de juros

Este risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros variáveis, que são aplicadas aos seus passivos financeiros. A Companhia está exposta as seguintes taxas de juros variáveis:

Indexador	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Ativo				
CDI	257.001	292.055	83.121	92.376
Passivo				
TJLP	315.006	329.696	232.587	257.132
CDI	756.522	740.110	724.098	721.546

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas possuem contratos derivativos para fazer hedge contra estes índices, continuamente monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia a sua exposição e propõe as estratégias de mitigação de riscos a serem adotadas e aprovadas pelo conselho de administração.

- Instrumentos financeiros derivativos

*Swap*: Na gestão do caixa da Companhia e de acordo com os controles internos utilizados pela Administração, a Companhia contratou instrumentos financeiros para mitigação do risco da taxa de juros dos seus compromissos de longo prazo indexados ao IPCA, conforme divulgado na nota explicativa nº 16.

Início da operação	Vencimento da operação	Saldo valor inicial	Saldo Valor Banco R\$ Ponta Passiva (CDI)	Saldo Valor Cliente R\$ Ponta Ativa (IPCA)	Saldo líquido
13/09/2024	17/05/2027	207.324	216.452	223.502	7.050

### (c) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos dos ativos e passivos financeiros, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia apresentava capital circulante líquido positivo consolidado de R\$127.802 e capital circulante líquido negativo de R\$36.283 na controladora (em 31 de dezembro de 2024, R\$104.967 e R\$111.388, consolidado e controladora, respectivamente), bem como patrimônio líquido positivo de R\$1.066.007 no consolidado e de R\$1.065.783 na controladora (em 31 de dezembro de 2024, R\$968.854 e R\$968.669, consolidado e controladora, respectivamente). Destacamos que a Companhia tem servido todas as dívidas e está adimplente com todas as suas obrigações com empréstimos, financiamentos e debêntures.

A Administração da Companhia tem como política a manutenção de níveis de liquidez adequados para que possa garantir o cumprimento de suas obrigações presentes e futuras, bem como o aproveitamento de oportunidades comerciais à medida que surgirem.

O quadro a seguir demonstra a análise dos vencimentos para os principais passivos financeiros, em 30 de setembro de 2025:

	Consolidado						
	Total	Vencidos	A vencer				
			De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	164.667	10.986	147.056	6.625	-	-	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.523.636	-	263.374	202.558	1.460.084	597.620	
Arrendamentos	577.595	-	31.302	115.640	235.788	194.865	
	3.265.898	10.986	441.732	324.823	1.695.872	792.485	

	Controladora						
	Total	Vencidos	A vencer				
			De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	75.455	1.540	71.015	2.900	-	-	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.839.674	-	136.212	159.224	1.086.593	457.645	
Partes relacionadas	151.787	-	151.787	-	-	-	
Arrendamentos	181.228	-	17.859	72.669	71.391	19.308	
	2.248.144	1.540	376.873	234.793	1.157.984	476.953	

#### (d) Risco de gerenciamento de capital

A política da Companhia tem como objetivo estabelecer uma estrutura de capital que assegure a continuidade dos seus negócios no longo prazo. Além do capital próprio, a Companhia usa o de terceiros para financiar suas atividades, otimizando sua estrutura de capital. Os níveis de endividamento são monitorados em relação à sua capacidade de geração de caixa e sua estrutura de capital. A dívida líquida reflete a exposição total da Companhia das obrigações contraídas junto ao sistema financeiro.

A dívida bruta consiste na soma dos empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais de curto (circulante) e longo (não circulantes) prazos conforme detalhados na nota explicativa nº 16.

Com as captações com a emissão de debêntures no TVV em 2021 e da Log-In em 2025, além das emissões de notas comerciais em 2023 e 2024 (nota explicativa nº 16), a Companhia vem assegurando sua liquidez e a continuidade operacional dos seus negócios.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o índice de alavancagem financeira da Companhia é conforme segue:

	Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024
Índice de alavancagem financeira		
Dívida bruta	1.690.632	1.689.145
Caixa e equivalentes de caixa	(239.625)	(289.792)
Aplicações financeiras	(62.099)	(39.068)
Dívida líquida	1.388.908	1.360.285
Patrimônio líquido Controladora	1.065.783	968.669
Relação dívida líquida/capital	1,3	1,4

#### (e) Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A Companhia adota a política de apenas negociar com clientes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes quando apropriado, como meio de mitigar o risco financeiro. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, através de análise de indicadores econômico-financeiros. Também visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, a Administração procura diversificar suas operações em instituições com boas avaliações de *rating*.

##### ▪ Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

A Companhia avaliou e entende que os valores justos de seus principais instrumentos financeiros não derivativos em 30 de setembro de 2025 se aproximam dos valores contábeis reconhecidos, considerando as características de determinados ativos e passivos financeiros, prazo de realização ou vencimento no curto prazo, conforme aplicável, ou por estarem indexados a taxas variáveis de mercado.

Para estimar o valor justo de seus principais instrumentos financeiros não derivativos, a Administração utilizou as seguintes premissas:

Empréstimos, financiamentos e debêntures - Representam passivos financeiros atualizados com juros estipulados pelo BNDES/FMM e outras instituições financeiras, e parte por variação cambial. A Administração da Companhia entende que o valor contabilizado se aproxima do seu valor justo.

##### ▪ Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme CPC 40/IFRS 7

A Companhia apresenta a seguir demonstrações sobre seus instrumentos financeiros, especificamente sobre a análise de sensibilidade requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras, dos índices de preço e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade demonstrando os eventuais impactos. Esta análise considerou um cenário base projetado esperado para o período findo em 30 de setembro de 2025. O cenário base projetado esperado como mais provável pela Administração foi obtido por meio de premissas disponíveis no mercado, conforme descrito a seguir: Dólar 5,45 (relatório Focus de 10 de outubro de 2025), TJLP 9,07% a.a. (BNDES) e CDI 14,90% a.a. (BM&F).

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação deste cenário na Companhia no período findo em 30 de setembro de 2025 seriam os seguintes:

Risco de taxa de câmbio	Risco	Consolidado		
		US\$	30.09.2025	Cenário Provável
				Base
Contas a receber de clientes	USD	686	3.650	90
Instrumento de hedge de fluxo de caixa	USD	35.444	188.513	4.657
Empréstimos e financiamentos	USD	(47.781)	(254.128)	(6.278)
Fornecedores	USD	(2.815)	(14.974)	(11)
Obrigações com arrendamento mercantil	USD	(24.093)	(129.143)	(3.166)
<b>Exposição líquida</b>				
Patrimônio líquido (reserva de hedge)				4.657
Resultado do exercício				(53)
	PTAX		5,32	5,45
Risco de taxa de juros	Risco	30.09.2025	Cenário Provável	
			Base	
Aplicações financeiras	CDI	29.718	3	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	TJLP	315.006	(347)	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	316.971	(32)	
Notas Comerciais	CDI	439.551	(44)	
	TJLP	8,96%	9,07%	
	CDI	14,89%	14,90%	

## 25. INFORMAÇÕES PARA A DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

### Transações não envolvendo caixa

Atividades de investimento	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Arrendamento mercantil	183.653	75.335	78.926	52.523
Dividendos propostos de controladas compensados	-	24.874	-	24.874
Adições ao imobilizado em curso	171.097	634.755	35.302	5.903
	354.750	734.965	114.228	83.300

### Variações nos passivos resultantes das atividades de financiamento

	Consolidado				
	Capital Social	Mútuo concedido Santos Transportes	Obrigações com arrendamento mercantil	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.324.210	(124)	274.330	1.689.145	3.287.561
<b>Alterações que afetam caixa</b>					
Empréstimos captados	-	-	-	219.459	219.459
Emissão de debêntures	-	-	-	280.000	280.000
Custos na captação de debêntures	-	-	-	(2.751)	(2.751)
Operações de risco sacado	-	-	-	90.557	90.557
Financiamento de bunker e combustível	-	-	-	306.100	306.100
Amortização empréstimo, financiamentos e debêntures	-	-	-	(917.148)	(917.148)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	(138.391)	(138.391)
Obrigações com arrendamento mercantil	-	-	(112.886)	-	(112.886)
<b>Alterações que não afetam caixa</b>					
Custos diretos de emissão de ações	-	124	-	-	124
Juros, encargos e variação cambial, líquidas	-	-	3.023	167.364	170.387
Adições arrendamento mercantil e outros	-	-	183.653	-	183.653
<b>Alterações que não afetam resultado</b>					
Constituição de reserva de hedge	-	-	-	(3.703)	(3.703)
Saldos em 30 de setembro de 2025	1.324.210	-	348.120	1.690.632	3.362.962

	Controladora					Total
	Capital Social	Mútuo concedido Santos Transportes	Obrigações com arrendamento mercantil	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Mútuo com controladas	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.324.210	(124)	127.975	1.320.938	(107.118)	2.665.880
<b>Alterações que afetam caixa</b>						
Recebimento de mútuos concedidos	-	-	-	-	15.929	15.929
Emissão de debêntures	-	-	-	280.000	-	280.000
Custos na captação de debêntures	-	-	-	(2.751)	-	(2.751)
Operações de risco sacado	-	-	-	65.811	-	65.811
Financiamento de bunker e combustível	-	-	-	131.229	-	131.229
Amortização empréstimo, financiamentos e debêntures	-	-	-	(582.282)	-	(582.282)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	(117.537)	-	(117.537)
Obrigações com arrendamento mercantil	-	-	(63.970)	-	-	(63.970)
<b>Alterações que não afetam caixa</b>						
Mútuos concedidos	-	124	-	-	-	124
Juros, encargos e variação cambial, líquidas	-	-	(7.089)	137.043	(10.330)	119.624
Adições arrendamento mercantil e outros	-	-	78.926	-	-	78.926
<b>Alterações que não afetam resultado</b>						
Constituição de reserva de hedge	-	-	-	(3.039)	-	(3.039)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2025</b>	<b>1.324.210</b>	<b>0</b>	<b>135.842</b>	<b>1.229.412</b>	<b>(101.519)</b>	<b>2.587.944</b>

## 26. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros para determinados bens do ativo imobilizado, bem como para responsabilidade civil, visando cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros.

Segue resumo das apólices vigentes em 30 de setembro de 2025:

Consolidado			
Descrição	Valor Segurado	Prêmio de Seguro	Vigência
P&I - (Protection and Indemnity) - danos ambientais	5.318.600		
P&I - (Protection and Indemnity) - danos a carga, objetos fixos e flutuantes	Ilimitada		
P&I - Cobertura a Shipowners Liability (SOL)	39.890		
P&I - FDD	53.186		
P&I - Mercosul Line (VSA) TCL	1.122.225	9.247	20/02/2025 a 20/02/2026
P&I - Mercosul Line (VSA) FDD	53.186		
P&I - Mercosul Line (VSA) SOL	26.593		
P&I - Cobertura WAR	1.595.580		
P&I - Cobertura para containers	26.593	538	01/04/2025 a 31/03/2026
Cyber	25.000	277	13/04/2025 a 13/04/2026
Cobertura de Cascos de máquinas: Navios Log-In Pantanal, Log-In Jacarandá, Log-In Jatobá, Log-In Resiliente, Log-In Polaris, Log-In Discovery, Log-In Endurance, Log-In Evolution e Log-In Experience.	1.540.873	13.793	07/06/2025 a 07/12/2026
Cobertura de Lucros Cessantes TVV	132.965	1.649	28/11/2024 a 28/05/2026
Cobertura de Riscos Operacionais	265.930		
Responsabilidade civil diretores e gestores	100.000	94	11/09/2025 a 11/09/2026
Cobertura de Responsabilidade Civil (Operador portuário/logístico)	265.930		
Cobertura de Responsabilidade Civil (Operador portuário/logístico - Empregador)	26.593	1.450	28/11/2024 a 28/05/2026
Cobertura de Responsabilidade Civil (Operador portuário/logístico - Danos Morais)	26.593		
Cobertura Seguro de Transporte - RCTR-C (Limite de valor de carga por container)	10.000		
Cobertura Seguro de Transporte - RCF-DC (Limite de valor de carga por container)	10.000	54	31/07/2025 a 31/07/2026

Cobertura Seguro de Transporte Nacional ( Limite de valor de carga por container )	10.000	1.825	31/07/2025 a 31/07/2026
Seguro AUTO - Ambulância TVV	481	3	24/05/2025 a 24/05/2026
Fiança Locatícia Escritório Matriz. Pavimento 12	386	37	22/03/2021 a 22/03/2026
Fiança Locatícia Escritório Matriz. Pavimento 11	227	5	12/05/2025 a 12/05/2030
Fiança Locatícia Escritório SP	821	9	06/10/2025 a 06/10/2030
Seguro Garantia Contratual TVV	61.637	973	23/11/2023 a 24/02/2031
Seguro Garantia Judicial	80.404	1.861	Diversos*
Seguro Garantia Recursal	3.717	75	Diversos**

\* Diversas apólices onde a mais antiga tem vigência de 30/06/2017 a 22/09/2025 e a mais recente, 18/03/2025 a 18/03/2030.

\*\* Diversas apólices onde a mais antiga tem vigência de 21/01/2022 a 21/01/2027 e a mais recente, 08/04/2025 a 08/04/2030.

## 27. EVENTOS SUBSEQUENTES

### ▪ Aquisição Imobiliária

Em 20 de outubro de 2025, a Tecmar Transportes Ltda., subsidiária integral da Log-In, celebrou o Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda de Bem Imóvel para adquirir um imóvel comercial localizado em Manaus de propriedade da Gradiente S.A. ("Operação"). O montante da Operação é de até R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), deduzidos os encargos, tributos e demais custos incidentes, os quais serão pagos após o cumprimento de todas as condições precedentes necessárias para a conclusão da Operação.

A Companhia entende que a Operação vai capturar sinergias estratégicas e necessárias para a expansão dos negócios da Tecmar na região, permitindo ampliar a oferta de serviços logísticos, incluindo transporte, armazenagem, pré-stacking de contêineres, se consolidando ainda mais como uma solução logística relevante e eficiente para indústria e varejo no pólo industrial de Manaus.

A Companhia esclarece que a Operação prescinde (a) de aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, pois não constitui ato de concentração de notificação obrigatória nos termos da Lei nº 12.529/2011 e da Resolução CADE nº 33/2022; e (b) de aprovação em Assembleia, posto que se trata de aquisição realizada por uma subsidiária da Log-In.o de informações trimestrais.

## 28. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Essas informações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Administração em 05 de novembro de 2025.